RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 22/2023 FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO - AEMC E A PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA/SP, ATRAVÉS DA SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO CRECHE.

EXECUÇÃO

01/01/2025 A 31/12/2025

(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

Identificação da Organização da Sociedade Civil

Instituição: Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC

Endereço: Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Presidente Prudente/SP, CEP: 19.020-410

CNPJ n°: 22.533.209/0013-97

Presidente da OSC: João Paulo Oliveira Valério da Silva

N° do Termo de Colaboração: 22/2023

Objeto do ajuste: A celebração de parceria tem por objeto a execução de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação em parceria, em relação de complementaridade e cooperação, para o atendimento de crianças na modalidade Creche – crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade, envolvendo a transferência de recursos financeiros à OSC.

Identificação dos Espaços:

Espaço: E.E.I David Miguel Linardi Pereira

Endereço: Rua dos Melros, Nº 466 - Chácara Recreio Alvorada

Telefone: (19) 98950- 3028

E-mail: eei.davidmiguel@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Andrea Cristina dos Santos

Endereço: Rua André Vidal de Negreiros, Nº 45 - Vila Real Continuação

Telefone: (19) 98956- 9598

E-mail: eeiandreacristina@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Adriana de Santi

Endereço: Rua Willi Paul Baranski, Nº 236 - Chácaras Acaray

Telefone: (19) 98958- 1975

E-mail: eeiadrianadesanti@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Luciane Cristina Lozano

Endereço: Rua Miguel Gimenes Alves, Nº 600 - Jardim Nossa Senhora da Penha

Telefone: (19) 98957- 7818

E-mail: eeilucianecristina@gmail.com

Espaço: E.E.I Angel Martins Fernandes

Endereço: Rua Sebastiana de Oliveira da Silva, Nº 410 - Nossa Senhora Auxiliadora

Telefone: (19) 98955- 1350

E-mail: eeiangelmartinsfernandes@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Norivalda Novaes Brugnollo

Endereço: Rua Industrial Geovane Passarela, Nº 89 - Jardim Novo Ângulo

Telefone: (19) 98957- 9760

E-mail: eei.norivaldanovaesbrugnollo@gmail.com

Espaço: E.E.I Professora Hannelore Mari Mause Graupner

Endereço: Rua Lima Barreto, Nº 503 - Jardim Amanda ll

Telefone: (19) 98951- 6093

E-mail: eei.hanneloremarimausegraupner@gmail.com

Espaço: E.E.I Maria Clara C. Nascimento

Endereço: Rua Zulmira Soares dos Santos, Nº 257 – Jardim Santa Clara do Lago I

Telefone: (19) 98949-0375

E-mail: eei.mariaclaranascimento@gmail.com

1. Introdução

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, dá-se início ao Termo de Colaboração com vigência de 12 (doze) meses a partir da data da efetivação do primeiro repasse financeiro, nos termos da Lei 13.019/2014, por até 60 meses.

A Associação Educacional Maria do Carmo, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos realiza em parceria com a prefeitura municipal de Hortolândia o atendimento na área de educação infantil, oferecendo uma educação de excelência entendida como aquela que visa a formação integral da pessoa humana, sujeito e agente de construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária e pacífica mobilizando setores importantes da sociedade em torno de questões chaves para o avanço da educação no município.

Em razão do TERMO DE COLABORAÇÃO a Organização da Sociedade Civil executa, durante a vigência da parceria, as ações previstas no Plano de Trabalho, aprovado e classificado pela Comissão de Seleção nos termos do Edital de Chamamento nº 03/2023, visando a contratação de Organizações da Sociedade Civil — OSC para a celebração de parceria com a Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia — Departamento de Educação Infantil, para a execução de atividades voltadas e vinculadas a serviços de educação em parceria, em relação de complementaridade e cooperação, para o atendimento de crianças na modalidade Creche — crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade.

2. Apresentação do projeto

Principiamos com objeto a Celebração de Termo de Colaboração entre a Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia – Departamento de Educação Infantil e a Organização da Sociedade Civil – OSC – para o atendimento na modalidade Creche de crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, envolvendo a transferência de Recursos Financeiros à OSC. Inicialmente o atendimento teve por objetivo atender até 800 crianças em período integral podendo ser aumentado através de termo aditivo, de acordo com estudo técnico realizado pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme a demanda do Município de Hortolândia, de acordo com a lista de espera por região.

O Instituto de Geografia e Estatística – IBGE – divulgou que Hortolândia cresceu muito em relação ao último Censo realizado em 2010. O Censo de 2022 apontou que o município passou a ter 236.641 habitantes. Diante do grande aumento populacional ficou evidente a necessidade de organização do município para atender a demanda de crianças por creche.

As vagas oferecidas pelas unidades são de responsabilidade da OSC em imóveis locados e adaptados para a efetivação da referida política pública, cabendo à Prefeitura Municipal de Hortolândia, por meio de seus órgãos e Secretarias responsáveis, a aprovação do imóvel e de seu aparelhamento, bem como a fiscalização da manutenção das condições no decorrer na execução contratual.

Os espaços locados e adaptados pela OSC para os Centros de Educação Infantil – Creches, foram entendidos como espaços coletivos da infância, que visaram contribuir na construção da identidade social e cultural dos educandos, fortalecendo o trabalho integrado do cuidar e do educar, numa ação complementar à da família e comunidade, para promover educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer com vista à inserção, prevenção e promoção à infância, que atuam em acordo com as diretrizes da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

A partir de uma perspectiva emancipadora e democrática, tivemos como propósito oferecer uma Educação Infantil pública, de qualidade que garanta a igualdade de direitos e a formação integral dos bebês e das crianças pequenas, com profissionais qualificados a atenderem às necessidades desses pequenos cidadãos.

Diante do exposto tivemos como objetivos específicos:

a) atender com qualidade a demanda de crianças da rede municipal de 0 a 3 (três) anos;

b) implantar uma gestão educacional voltada para a economicidade com resultados de excelência na educação;

c) buscar eficiência, eficácia, efetividade e agilidade na logística que envolve a dinâmica da creche;

d) garantir a devida formação acadêmica dos profissionais envolvidos no trabalho na creche;

e) cumprir os procedimentos pedagógicos necessários à excelência educacional das crianças de acordo com os indicadores de qualidade em consonâncias com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia;

f) cumprir os procedimentos administrativos necessários à excelência educacional dos alunos e o pleno funcionamento da Unidade Escolar.

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC – elaborou seu Plano de Trabalho de acordo com os documentos norteadores da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia de Hortolândia: Proposta Curricular da Educação Básica Municipal de Hortolândia e Protocolo de atendimento à criança de 0 a 3 anos de idade. Além destes importantes documentos, o Plano de Trabalho também se alinhou e está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e demais publicações elaboradas pelo Ministério da Educação – MEC.

No ano de 2025, contemplamos o atendimento de oito ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL-EEI no município de Hortolândia.

1. EEI David Miguel Linard Pereira foi a primeira das oito unidades inauguradas em outubro de 2023, localizada no bairro Chácara Recreio Alvorada (Orestes Ôngaro).
2. EEI Professora Luciane Cristina Lozano, inaugurada no dia 06 de fevereiro de 2024, localizada no bairro Jd. Nossa Senhora da Penha.
3. EEI Professora Andréa Cristina dos Santos, inaugurada no dia 06 de fevereiro de 2024, no bairro Vila real Continuação.
4. EEI Professora Adriana de Santi, inaugurada no dia 08 de fevereiro de 2024, na região Chácaras Acaray.
5. EEI Professora Norivalda Novaes Brugnollo inaugurada no dia 03 de agosto de 2024 no bairro Jardim Novo Ângulo.
6. EEI Angel Martins Fernandes, inaugurada no dia 03 de agosto de 2024 na região do bairro Jardim Nossa Senhora Auxiliadora.
7. EEI Professora Hannelore Mari Mause Graupner, inaugurada no dia 03 de outubro de 2024 no bairro Jardim Amanda.
8. EEI Maria Clara C. Nascimento, inaugurada no dia 04 de agosto de 2025 no bairro Jardim Santa Clara.

É importante ressaltar que visamos o trabalho coletivo entre as escolas, sem perder a essência singular de cada ambiente, todas as unidades exercem a mesma visão de crescimento e excelência em sua prática pedagógica.

3. Estratégias para a execução

Visando executar fielmente o objeto pactuado, adotamos estratégias para cumprir rigorosamente os prazos e as metas estabelecidas, em conformidade com as disposições do Plano de Trabalho.

Aquilatamos os momentos de planejamento com todos os envolvidos no projeto, visando a organização da equipe, em suma tivemos o olhar atento no Plano de Trabalho aprovado, bem como aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia. Mantendo e movimentando os recursos adquiridos em conformidade com Plano de Trabalho e, exclusivamente, na consecução do objeto da Parceria.

A equipe educacional das escolas teve como meta a elaboração da proposta pedagógica- Projeto Político Pedagógico- em forma de documento, discutida e elaborada por todos, a partir do conhecimento da realidade daquela comunidade, mencionando os objetivos que se quer atingir com as crianças e os principais meios para alcançá-los. Para elaborar uma proposta pedagógica de qualidade a equipe educacional teve como práxis a constante atualização sobre as orientações legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil.

Como metodologia de trabalho a proposta pedagógica foi periodicamente revista, com base nas experiências vividas na instituição, nas avaliações do trabalho desenvolvido e nos novos desafios que surgiram no decorrer do ano. Assim, as diversas atividades desenvolvidas com as crianças foram registradas e documentadas, de forma a permitir troca de informações dentro da equipe, acompanhamento dos progressos realizados pelas crianças e comunicação com as famílias.

Como estratégia e qualidade de trabalho, mantivemos comunicação assertiva com *rede/Secretaria.* Consentimos o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas a esta Parceria, bem como aos locais de execução do respectivo objeto.

4. Horário de Atendimento Integral e Parcial

Período	Início	Término
Integral	7 horas	17 horas
Parcial – Manhã	-	-
Parcial – Tarde	-	-

5. Atendimento 2025

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2025	Atendimentos em 2025
Berçário	04 meses a 1 ano	307	333
Multisseriada	01 ano a 03 anos	67	59
Minigrupo	01 ano a 02 anos	255	222
Maternal	02 anos a 03 anos	171	137
TOTAL		**800**	**751**

6. Quadro de Recursos Humanos

Função	Quantidade de profissionais proposta para a execução do projeto	Quantidade de profissionais contratados ou que trabalharam na parceria em 2025
Agente de Desenvolvimento Infantil	124	139
Aux. Administrativo	8	8
Coordenador Pedagógico	8	9
Professor(a) de Educação Infantil	30	35
Diretor(a) Educacional	8	8

Assistente Administrativo	1	2
Profissional da limpeza	18	17
Manutenção	1	0
Jovem Aprendiz	13	13

7. Atividades Desenvolvidas

O ano de 2025 iniciou e com ele tivemos a oportunidade de acolhermos crianças, famílias, e toda comunidade escolar, com objetivo de trilharmos um ano letivo cheio de afetos e parceria, recebemos as crianças que já faziam parte do corpo discente, várias crianças oriundas de outras escolas e algumas delas frequentam a escola pela primeira vez. As crianças foram acolhidas pelas professoras, agentes de desenvolvimento infantil (ADIs) e equipe gestora, visando o cuidar e educar como base central de suas ações cotidianas.

Ao caminharmos pelas escolas, contemplamos crianças observadoras e participativas, demonstrando interesse pelas propostas de experiências realizadas. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo principal o desenvolvimento integral das crianças, considerando seus aspectos físico, social, emocional, cognitivo e linguístico, por meio de brincadeiras, interações e explorações livres e dirigidas, que possibilitaram às crianças construírem sua identidade e autonomia, desenvolver suas relações sociais, ampliar suas linguagens, aprender sobre si e sobre o mundo ao seu redor.

Considerando a rotina como um aspecto essencial para a organização do cotidiano das crianças, está prática pedagógica esteve presente em todos os momentos e em diferentes tempos e espaços, haja vista que é uma forma de organizar as vivências das crianças, considerando-as sujeito do seu próprio conhecimento e produtoras de culturas. Apresentamos às crianças durante o acolhimento inicial propostas de experiências diversificadas com roda musical, roda de histórias/conversas, chamadinhas criativas com músicas e instrumentos musicais como pandeiros e chocalhos, apresentação da rotina com elementos visuais (bonecos, desenhos e gravuras) cirandas, ilhas de aprendizagens, brinquedos e brincadeiras livres e dirigidas. Alimentação: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar.

Comemoramos os aniversariantes do mês com diversos temas tais como: “circo, bichinhos do jardim, trânsito, elementos da natureza, festa das cores, dinossauros, safari” entre outros, onde foi oferecido para as crianças: bolo, pão com carne e sucos naturais. Nos momentos de higienização, lavaram as mãos e escovaram os dentes, tomaram banho de piscina, de mangueira e de chuveiro. Recreação no “quintal” da escola: parque, pátio, tanque de areia.

Promovemos atividades criativas que fortaleceram os laços na escola, estas atividades incluíram brincadeiras como “Peixe vivo”, “A canoa virou”, “O Vira-Lata”, jogos com bola, pintura criativa, caça ao tesouro, cabana mágica, cine aventura, experiências sensoriais, laboratório de gelatina, ateliê de nuvem, correio mágico, tivemos confecção de máscaras e totens africanos, bumerangues, slime, argila, casas africanas com rolos de papel higiênico, brinquedos feitos de sucata, tinturas naturais, leitura de histórias, teatro e danças, vivenciamos diversos momentos com pintura, tanto com giz, tintas e canetões, numa variedade de folhas e tecidos, como de algodão. Colagens de bonecas, construção de canoas e remos com papel Craft e papelão.

Em celebração ao Dia do Livro, realizamos uma encantadora apresentação teatral da história “Chapeuzinho Vermelho”, promovida pelas auxiliares de desenvolvimento infantil durante a sexta-feira cultural. O jardim da unidade transformou-se em palco vivo para essa narrativa clássica, despertando nas crianças fomentos pelo gosto pela leitura, o imaginário literário e a socialização por meio da arte e da oralidade.

Tivemos diversos momentos significativos, um deles foi a realização do Quintal Brincante, uma ação especial em alusão ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo. Nessa ocasião, cada grupo vivenciou propostas temáticas que valorizavam a inclusão, o respeito às diferenças e o protagonismo infantil.

Por meio do Projeto de feira de Ciências e Tecnologia, realizamos exposições dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças e seus familiares nos corredores das escolas, permitindo o vivenciar do lúdico através cenários temáticos, tais como o Sistema Solar, o Universo, experimentos onde as famílias puderam participar e interagir.

No mês de julho tivemos um período de recesso escolar, e um tempo hábil para as reorganizar das atividades nas unidades, onde pudemos realizar formações com a equipe pedagógica e de apoio, reforçando a relação entre escola e família e aprimorando as práticas pedagógicas.

No segundo semestre, demos continuidade ao planejamento de atividades, a equipe revisitou as propostas e aperfeiçoou práticas de ensino, o que resultou em novas estratégias que elevaram o desempenho das crianças. Realizamos atividades criativas e divertidas que contribuíram para fortalecer os laços durante o processo educativo na escola, criamos instrumentos sonoros, onde as crianças exploraram e produziram sons com os materiais, objetos e instrumentos musicais, acompanharam diversos ritmos de música; Utilizaram diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodia. Também organizamos os materiais pedagógicos, para as crianças explorarem materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos que estavam em sua imaginação.

Intensificamos nossas propostas de trabalho com tema “Inclusão”, visando que nossas crianças se apropriem dos assuntos de diferenças de raça, de etnia, de linguística, de classe social, de idade, de condição física. Então acolhemos todas as crianças nas diversas situações da prática pedagógica, num movimento de constante escuta das suas demandas na perspectiva de inclusão.

Foram desenvolvidas atividades focadas no letramento racial, valorizando a interação com a educação antirracista, através de painéis que recriam a cultura, materiais expõem as fábulas, brincadeiras, exploração de instrumentos musicais regionais.

Realizar entrevista detalhada com os pais ou responsáveis da criança assistida é de extrema importância, pois traz ao professor e à escola informações sobre o histórico de vida e desenvolvimento da criança. Essa etapa é essencial para compreender o contexto de forma abrangente, entender a dinâmica familiar e os fatores ambientais, identificando possíveis dificuldades de aprendizagem e auxiliando no planejamento pedagógico. Com isto durante todo o ano letivo, mantivemos contato com as famílias. As interações aconteceram por meio de reuniões entre pais e comunidade escolar, reunião individual e coletiva, caderno de recado, diálogo no dia a dia, redes sociais e ligações telefônicas.

As crianças incluídas no atendimento especializado, além de todo este contato familiar, nos preocupamos em atender em um horário exclusivo, em entrevistas com a participação dos pais, professores de AEE, coordenadores e a equipe multidisciplinar. Ao final, a reunião é registrada em ata, lida e assinada pelos presentes, enquanto o formulário de anamnese é arquivado na pasta física da criança. Este movimento, além de fornecer dados cruciais sobre o

contexto médico, ambiental e de desenvolvimento da criança, estabelece um vínculo de confiança com os familiares, pois promove um sentimento de acolhimento pela escola, garantindo um atendimento pautado na assertividade, na escuta ativa e no suporte necessário a esse desenvolvimento.

Compreendendo a importância do trabalho coletivo, acolhemos a comunidade por meio de festas temáticas como: Cuidar de quem cuida, Festa da Primavera, Arraial, Literalendo, Hortolendo na escola, Mostra Pedagógica, festa de encerramento de ano, elaboramos várias apresentações musicais das turmas, agenciando a apreciação deste momento encantador.

O processo de formação continuada tem como referência a articulação entre teoria e prática, tendo por objetivo a busca de qualidade da educação das crianças pequenas, por meio das constantes ressignificações da prática pedagógica. A equipe educacional participou de encontros formativos para estudo, reflexão, discussão e replanejamento das propostas de experiências apresentadas às crianças pequenas tendo por objetivo continuar desenvolvendo um ensino dinâmico, criativo e de qualidade.

Vale lembrar que a nossa proposta de trabalho é inspirada na abordagem Pikler, onde criamos ambientes seguros e educativos, apresentando cantinhos de propostas diversificadas, criativas e interativas, onde a criança pudesse brincar com liberdade, construindo sua própria autonomia. Foram apresentadas diversas formações tais como: Mordidas! O que fazer? As responsabilidades dos ADIs, O que é brincar heurístico, Contexto x Cantinhos na Educação Infantil. Treinamento Lei Lucas, Reunião de Coordenadoras Pedagógicas, RPAI- Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional; Formação com palestrantes especializados sobre: O Lúdico no Processo do Ensino Aprendizagem, Reunião- Alinhamento de Gestão, Reunião da Equipe Gestora, Reunião com a Supervisão, Coordenação da SME e AEMC. Um olhar sobre o cuidado com a saúde mental e emocional.

Acreditamos que as propostas de experiências apresentadas durante o ano de 2025 contribuíram de forma significativa para a inserção das crianças na escola, haja vista que cada uma vivenciou com interesse e alegria todos estes momentos especiais.

8. Quadro de metas

Meta Prevista no Plano de Trabalho	Principais ações desenvolvidas para alcance das metas	Análise do processo	Avaliação percentual de resultados (%)
1. Garantir o padrão de qualidade no atendimento das crianças, de acordo com as Diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.	Elaborar o Projeto Político Pedagógico em forma de documento, discutido e elaborado por todos, a partir do conhecimento da realidade daquela comunidade, mencionando os objetivos que se quer atingir com as crianças e os principais meios para alcançá-los.	Proposta pedagógica consolidada; Construção do documento em tempo hábil para garantir a apropriação de todos os envolvidos.	100 %
	Atualizar constantemente o Projeto Político Pedagógico sobre as orientações legais vigentes e sobre os conhecimentos já acumulados a respeito da educação infantil.	Proposta pedagógica consolidada; Execução do planejamento, acompanhamento e avaliação.	100%
	Elaborar o plano de trabalho dos gestores educacionais e dos docentes de acordo com os indicadores de qualidade.	Plano de trabalho dos gestores e dos docentes elaborados de acordo com os indicadores de qualidade.	100%
	Elaborar os planos de trabalho dos gestores educacionais e dos docentes tendo como eixo das ações pedagógicas as interações e brincadeiras.	Plano de trabalho de gestores e docentes elaborados tendo como eixo das ações pedagógicas as interações e as brincadeiras.	100%
	Elaborar os planos de trabalho dos gestores e dos docentes considerando o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo.	Plano de trabalho de gestores e docentes elaborados considerando o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo.	100%
	Elaborar os planos de trabalho dos gestores e dos docentes visando intencionalidade	Plano de trabalho dos gestores e dos docentes elaborados	100%

	educativa às práticas pedagógicas desenvolvidas na escola para que as crianças alcancem seus direitos de desenvolvimento e aprendizagem.	com intencionalidade educativa às práticas pedagógicas.	
	Documentar e registrar as diversas atividades desenvolvidas com as crianças de forma a permitir troca de informações dentro da equipe, o acompanhamento dos progressos realizados pelas crianças e comunicação com as famílias.	Registro diário da prática educativa, por meio de fotos, relatórios, apostilados da rotina diária da turma, portfólio, painel.	100%
	Organizar a escola de forma a favorecer e valorizar a autonomia dos bebês e das crianças bem pequenas.	Crianças construindo sua autonomia.	100%
	Conceber a escola como espaço coletivo de convivência onde acontecem interações entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos.	Interação entre crianças, entre crianças e adultos e entre adultos.	100%
	Estabelecer condições para um bom desenvolvimento infantil por meio de protocolos para a prevenção de acidentes, para os cuidados com a higiene e para uma alimentação saudável.	Protocolos conhecidos, estudados e colocados em prática.	85%
	Contatar os serviços de saúde mais próximos e manter abertos os canais de comunicação com as famílias para melhor atuar em relação a problemas de saúde que possam ocorrer com as crianças e para se informar sobre as necessidades individuais que elas apresentam.	Serviços de saúde, escola e família atuando juntos para o bem-estar das crianças, reunião coletiva e individual com as famílias, palestras.	100%
	Organizar os ambientes físicos da escola respeitando as necessidades de desenvolvimento das crianças, em todos os seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo.	Espaços organizados que favoreceram as experiências das crianças.	100%

	Planejar o mobiliário para o tamanho de bebês e de crianças pequenas.	Espaços organizados com mobiliário que favoreceram as experiências das crianças.	80%
	Comprar materiais, brinquedos e livros infantis de qualidade e em quantidade suficiente e deixá-los acessíveis às crianças.	Espaços organizados com materiais variados e acessíveis que favoreceram as experiências das crianças.	80%
	Realizar formação pedagógica com as professoras e auxiliares de desenvolvimento infantil para a reflexão e o aprimoramento constante da prática pedagógica.	Formação inicial das professoras de acordo com a legislação vigente. Formação continuada para professores e auxiliares de desenvolvimento infantil.	80%
	Dar condições de trabalho aos profissionais da escola compatíveis com as múltiplas tarefas envolvidas no cuidado e na educação das crianças.	Ambiente escolar organizado que favoreceram as condições adequadas de trabalho.	100%
2.Promover práticas educacionais de acordo com o Projeto Político Pedagógico, considerando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança	Criar espaços de convivência nos quais a criança possa **conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; Criar espaços de brincadeiras nos quais a criança possa **brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências	Criamos momentos, onde a criança foi capaz de respeitar os sentimentos e emoções das outras crianças e dos adultos conseguindo expressar seus sentimentos e emoções no convívio escolar; Capaz de demonstrar interesse em atuar em grupo respeitando e sendo solidária com as outras crianças; Capaz de respeitar as regras de convívio social;	100%

	emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; Criar espaços participativos nos quais a criança possa **participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa **explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia; Criar um ambiente escolar no qual a criança possa se **expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; Criar um ambiente escolar no qual a crianças possa **conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na	Capaz de ser autônoma nas práticas de higiene, alimentação e no ato de vestir-se; Capaz de ter controle do seu próprio corpo nas interações com outras crianças e com o meio ambiente; Capaz de coordenar suas habilidades manuais; Capaz de discriminar diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música; Capaz de expressar-se por meio das artes visuais por meio de diferentes materiais; Capaz de relaciona-se com as outras crianças empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal; Capaz de expressar ideias, desejos e sentimentos; Capaz de argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal; Capaz de ouvir, compreender, recontar e criar narrativas; Capaz de reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação; Capaz de identificar, nomear e comparar objetos,	

	instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	estabelecendo relação entre eles; Capaz de interagir com o meio ambiente com cuidado e curiosidade; Capaz de utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza, espaço e medidas; Capaz de utilizar unidades de medidas e noções de tempo; Capaz de identificar e registra quantidades por meio de diferentes formas de representação.	
3.Propiciar o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos entre família, escola e comunidade.	Estabelecer canais de diálogo e comunicação com a comunidade para que conheçam o trabalho educativo que é desenvolvido com as crianças e o papel desempenhado pelas professoras e demais profissionais na instituição.	Propiciamos reuniões e diálogos para promoção do respeito e acolhimento às famílias das crianças.	100%
	Incentivar a participação dos familiares das crianças no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.	Famílias acompanhando as vivências e as produções das crianças.	
	Participar Rede de Proteção aos Direitos das Crianças para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	Respeito à dignidade das crianças.	100%
	Acolher as famílias e a comunidade escolar, por meio de encontros para apresentar o desenvolvimento das crianças e para confraternizações.	Acolhimento das famílias e da comunidade escolar, por meio de encontros para apresentar o desenvolvimento das crianças e para confraternizações.	100%

4.Contribuir para o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Observar as interações entre as crianças e interferir sempre que situações com maior grau de conflito ocorram.	Vivencias com contação de história, musicalização e jogos propiciando que as crianças se socializem de forma amigável uns com os outros.	100%
	Fazer intervenção segura e cuidadosa em situações com expressões de racismo, de preconceito, agressões físicas e verbais entre crianças.	Crianças respeitando às diferenças de raça, de etnia, de linguística, de classe social, de identidade de gênero, de idade, de condição física, de orientação sexual, de religião.	100%
	Incentivar e valorizar as relações de cooperação e amizade infantil.	Crianças demonstrando cooperação e amizade com seus colegas.	100%
	Ensinar às crianças, por meio da atuação dos adultos os valores de cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o cuidado com o outro que devem ser aprendidos na vivência cotidiana da escola.	Adultos que trabalham na escola demonstrando em sua forma de atuar com as crianças, com os colegas e com as famílias os valores de cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o cuidado com o outro, de modo a ensinar os valores por meio do exemplo de comportamento.	100%
5.Organizar práticas pedagógicas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas no projeto político pedagógico desenvolvido por profissionais habilitados.	Contratação de profissionais habilitados.	Profissionais contratados com a habilitação exigida pela legislação.	100%

	Desenvolver trabalho em equipe para a reflexão e o aprimoramento constante da prática pedagógica contribuindo para o desenvolvimento de um trabalho educativo de qualidade.	Trabalho em equipe realizado com excelência, refletindo no desenvolvimento das crianças.	100%
	Organizar a rotina das crianças sempre com o foco no respeito ao ritmo das crianças.	Crianças respeitadas em seus ritmos de desenvolvimento e aprendizagem.	100%
	Planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a sugerir diferentes possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos de interações.	Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social, tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo, expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais. Tendo experiências agradáveis, variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, reconhecendo suas identidades e valorizando as diferenças e a cooperação.	100%
	Observar e a escutar as crianças para sugerir novas atividades a serem propostas, assim como ajustes no planejamento e troca de experiências na equipe.	Planejamento sempre reformulado com novas atividades para atender às demandas das crianças; Respeito ao ritmo das crianças; à identidade, desejos e interesses das crianças; às ideias, conquistas e produções das crianças.	100%
	Propiciar momentos de brincadeiras que envolvam todas as crianças.	Crianças interagindo e brincando juntas.	100%

	Cuidar das crianças sempre pensando que esse ato é um ato pedagógico.	O cuidar e o e educar sempre presentes em todas as ações desenvolvidas na escola.	100%
	Acolher todas as crianças nas diversas situações da prática pedagógica, num movimento de constante escuta das suas demandas na perspectiva de inclusão.	Escuta atenta das crianças no cotidiano escolar.	100%
	Registrar o cotidiano das crianças em diferentes formas e contextos para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.	Registro do cotidiano das crianças em diferentes formas e contextos para avaliar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola.	100%
	Realizar formações continuadas para a discussão do eixo norteador da Proposta Pedagógica.	Formações continuadas realizadas periodicamente para a discussão do eixo norteador da Proposta Pedagógica.	100%
	Elaborar relatórios do processo de ensino e aprendizagem para reorientação da prática pedagógica.	Relatórios elaborados do processo de ensino e aprendizagem para reorientação da prática pedagógica.	100%
	Elaborar plano de trabalho para as horas-atividades a serem cumpridas na escola pelos professores em conjunto com seus pares, em horário constante do plano escolar.	Plano de trabalho elaborado coletivamente pelos professores sob a coordenação do Coordenador Pedagógico.	100%
6.Possibilitar acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer.	Entrar em contato com os artistas da comunidade e organizar apresentações musicais, de teatro, de dança possibilitando o acesso às manifestações artísticas e valorizando a cultura local.	Crianças interagindo com as diversas manifestações artísticas.	100%
	Planejar e desenvolver o Projeto Leitura na Escola.	Crianças envolvidas com o Projeto Leitura	100%

		na Escola, manipulando livros e contando histórias.	
	Planejar e desenvolver o Projeto Musicalização na Escola.	Crianças envolvidas com o Projeto Musicalização na Escola, tocando os instrumentos da bandinha musical.	100%

Monitoramento
O Diretor de Escola e o Coordenador Pedagógico foram responsáveis pelo monitoramento das ações por meio dos indicadores estabelecidos.
Avaliação
O Diretor de Escola, o Coordenador Pedagógico, os Professores, os Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, o Auxiliar Administrativo, os Auxiliares de Limpeza, os bebês, as crianças bem pequenas e seus pais ou responsáveis foram responsáveis pela avaliação realizada, que consta no tópico 11.

9. Estratégias diferenciadas para a execução do projeto

Promoção de eventos que acolheram a equipe num todo. Tivemos nossa RPAI, onde abordamos por meio de palestra o tema: “O cuidado da mente”, proporcionamos um momento lúdico e de interação entre a equipe com apresentação e encenação individual das escolas.

No mês de outubro, promovemos o “Outubro Rosa” mirando refugiar nossos colaboradores que em suma são todas mulheres.

A interação e o acesso aos profissionais da Secretaria de Educação, que nos proporcionou um trabalho amplo e facilitador no decorrer do ano letivo.

10. Conclusão

Perpassamos por diversos momento durante o ano letivo, fomos constantemente impulsionados a aprender e a nos desafiar ao crescimento coletivo e individual com a equipe de colaboradores. Todos os envolvidos no projeto foram favorecidos por experiências culturais e afetivas que favoreceram o desenvolvimento pessoal, principalmente o profissional da equipe e integral das crianças.

Trilhamos um percurso de aprendizagens que o brincar esteve sempre entrelaçado ao conviver e ao encantar-se com o mundo. Cada descoberta, gesto e sorriso refletiu a potência do cotidiano educativo como espaço de afeto, curiosidade e crescimento. Dessa forma, fomentando experiências por meio de vivências e atividades pedagógicas que despertaram a imaginação, a criatividade e o desejo de explorar, fortalecendo vínculos, valores e saberes que se constroem de forma significativa, sensível e encantadora a cada novo dia.

Assim, firmemente nos organizamos e nos preparamos para cada novo desafio e superação, que sempre nos propiciou muitas descobertas desbravadas, e inúmeras oportunidades para que cada criança continuasse aprendendo, experimentando e florescendo em seu próprio tempo.

11. Pesquisa de satisfação do projeto

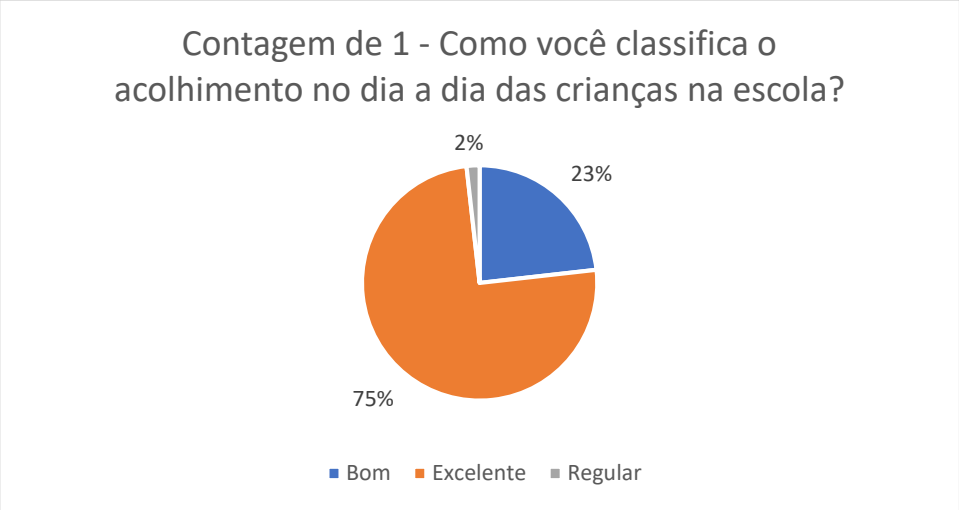
Realizamos a pesquisa de satisfação em dois momentos, uma no final do primeiro semestre e outra no final do segundo. Tivemos dois públicos, o primeiro foi os colaboradores, que trabalham diretamente com as crianças/ bebês e o outro foi com as famílias e responsáveis.

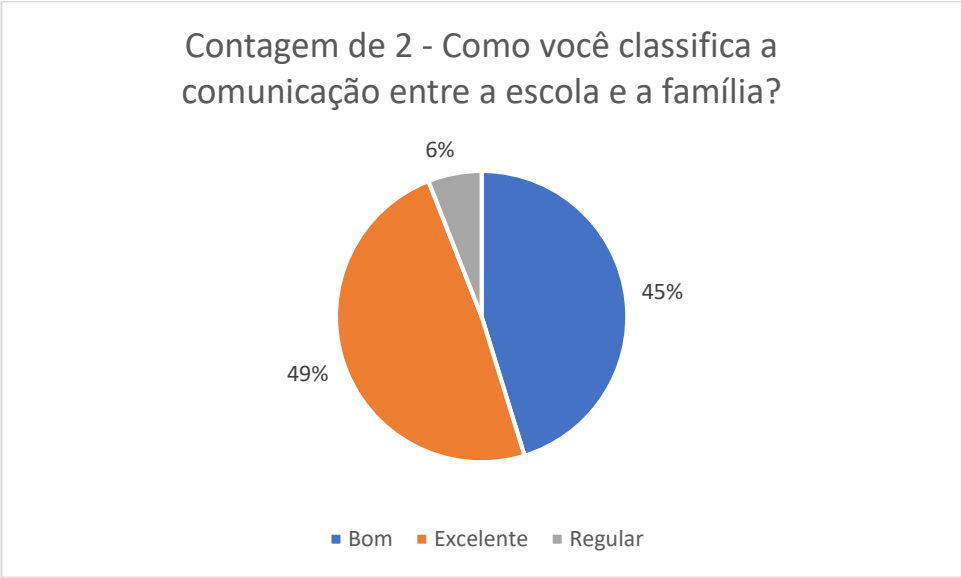
Construímos um questionário on-line avaliativo com perguntas objetivas e dissertativas, depois encaminhamos para ambos os grupos, que responderam apontando os quesitos de

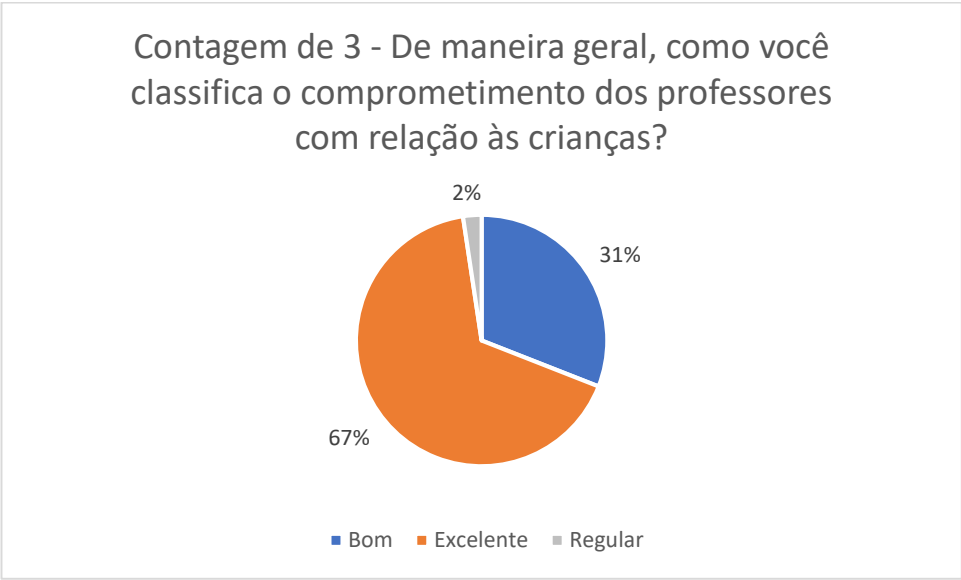
● Excelente ● Bom ● Regular ● Ruim.

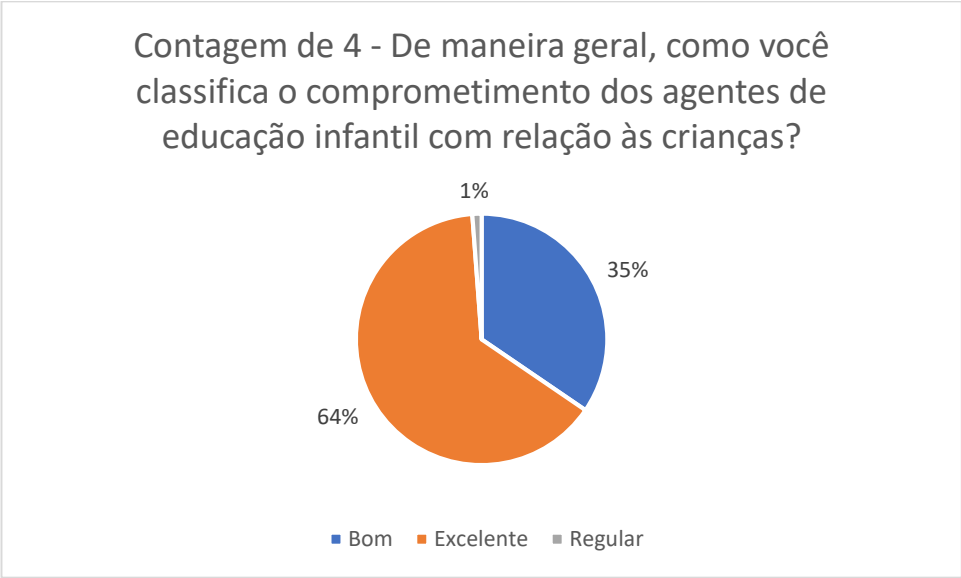
Segue o retorno do resultado obtido e a análise geral das respostas.

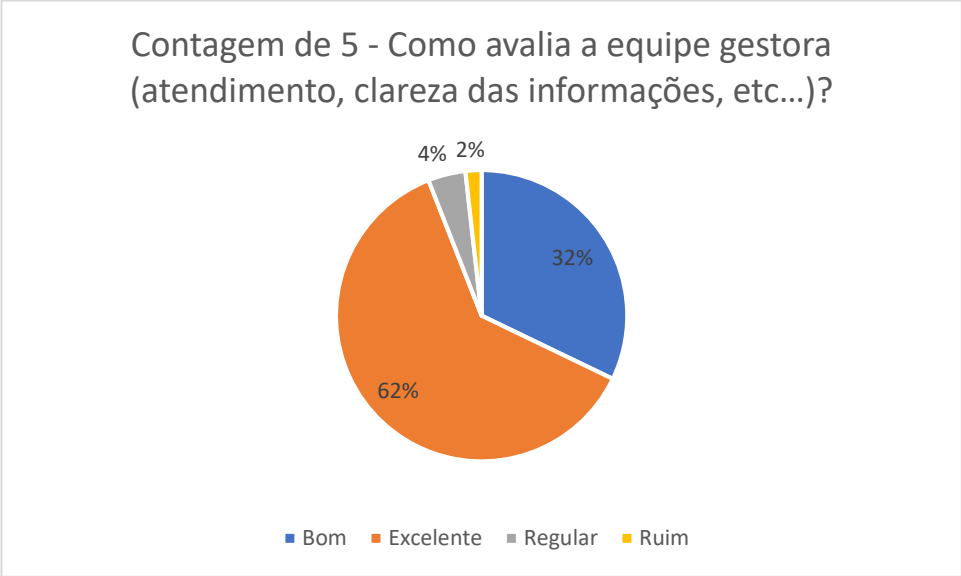
Pesquisa de satisfação dos colaboradores – 1º semestre

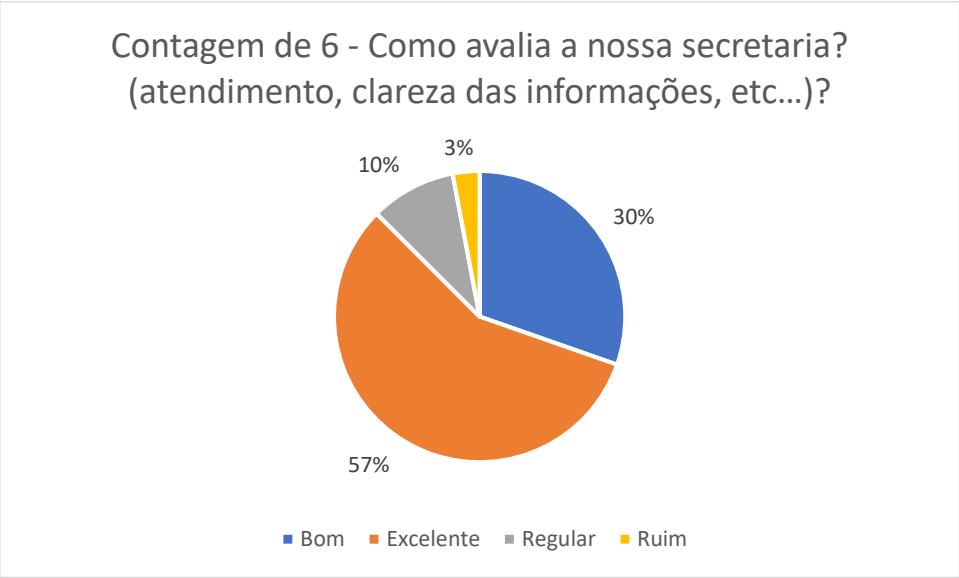


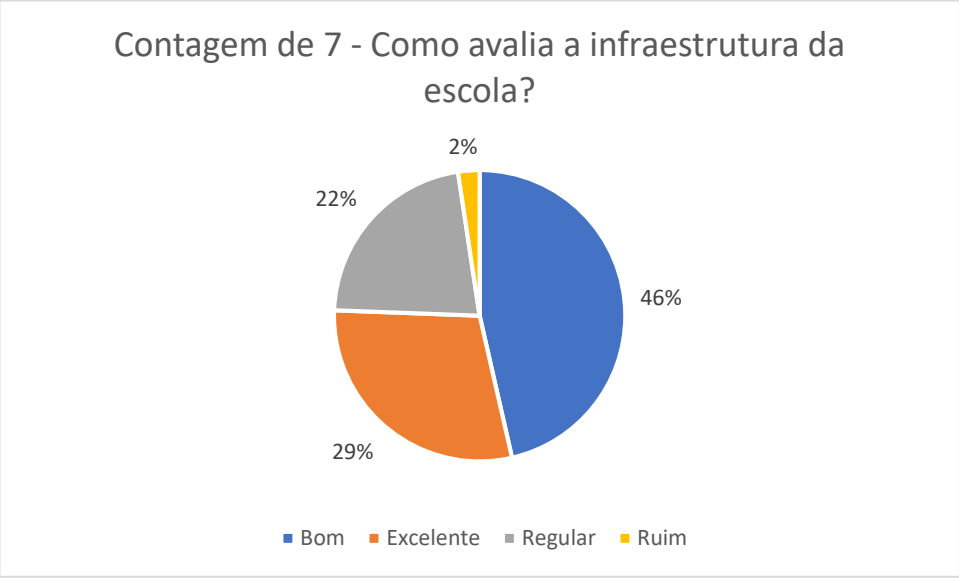

Contagem de 2 - Como você classifica a comunicação entre a escola e a família?
6%
45%
49%
Bom
Excelente
Regular


Contagem de 3 - De maneira geral, como você classifica o comprometimento dos professores com relação às crianças?
2%
31%
67%
Bom
Excelente
Regular

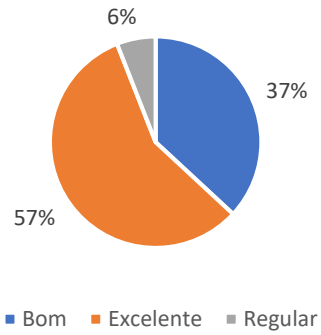

Contagem de 4 - De maneira geral, como você classifica o comprometimento dos agentes de educação infantil com relação às crianças?
1%
35%
64%
Bom
Excelente
Regular


Contagem de 5 - Como avalia a equipe gestora (atendimento, clareza das informações, etc...)?
4%
2%
32%
62%
Bom
Excelente
Regular
Ruim

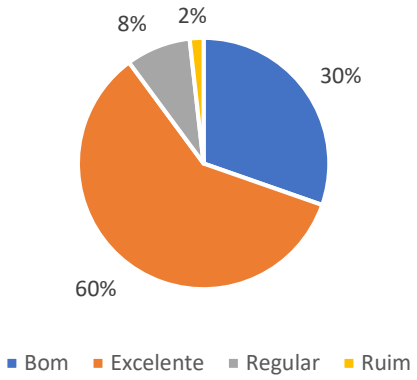

Contagem de 6 - Como avalia a nossa secretaria? (atendimento, clareza das informações, etc...)?
3%
10%
30%
57%
Bom
Excelente
Regular
Ruim

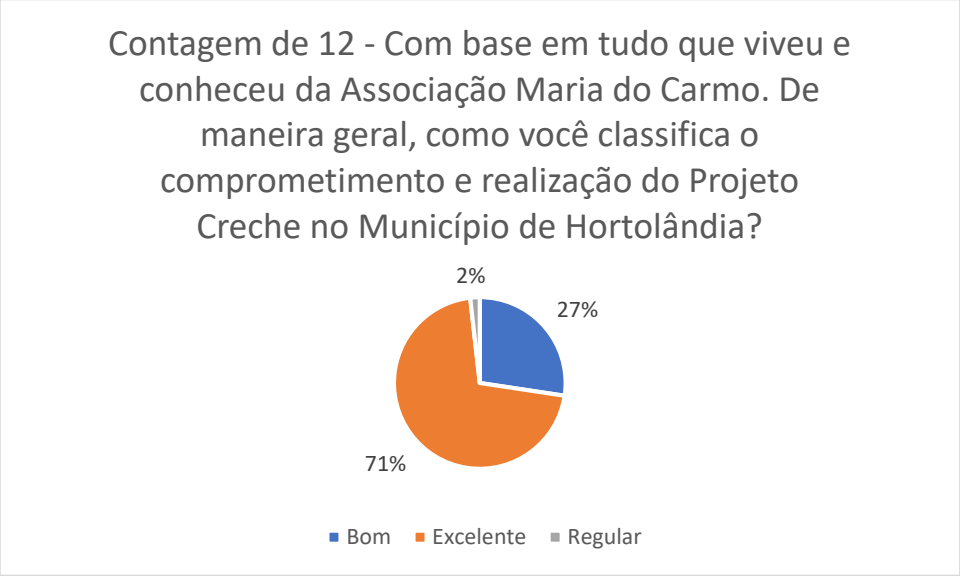

Contagem de 7 - Como avalia a infraestrutura da escola?
2%
22%
46%
29%
Bom
Excelente
Regular
Ruim

Contagem de 8 - Você percebe, no dia a dia, no espaço da escola, atividades das crianças (desenhos, pinturas, colagens e outros) expostas nas paredes e corredores?

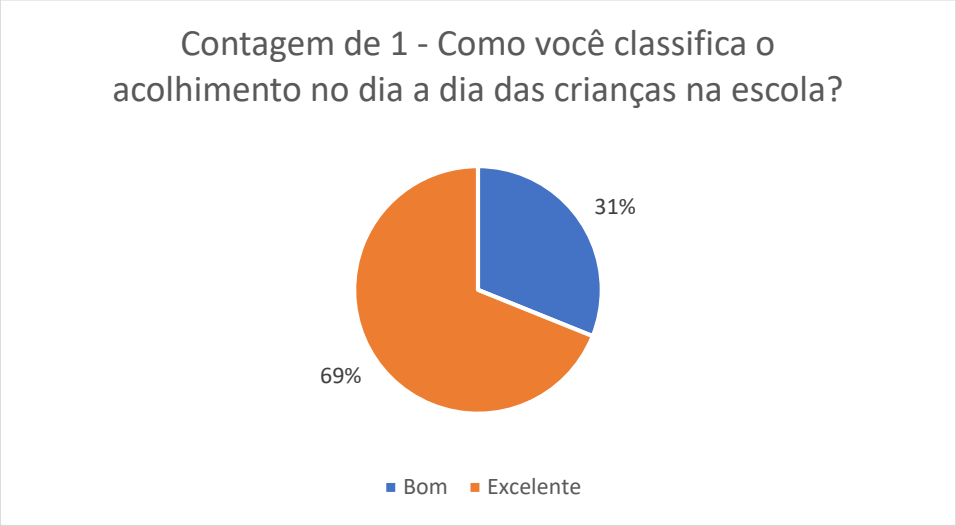


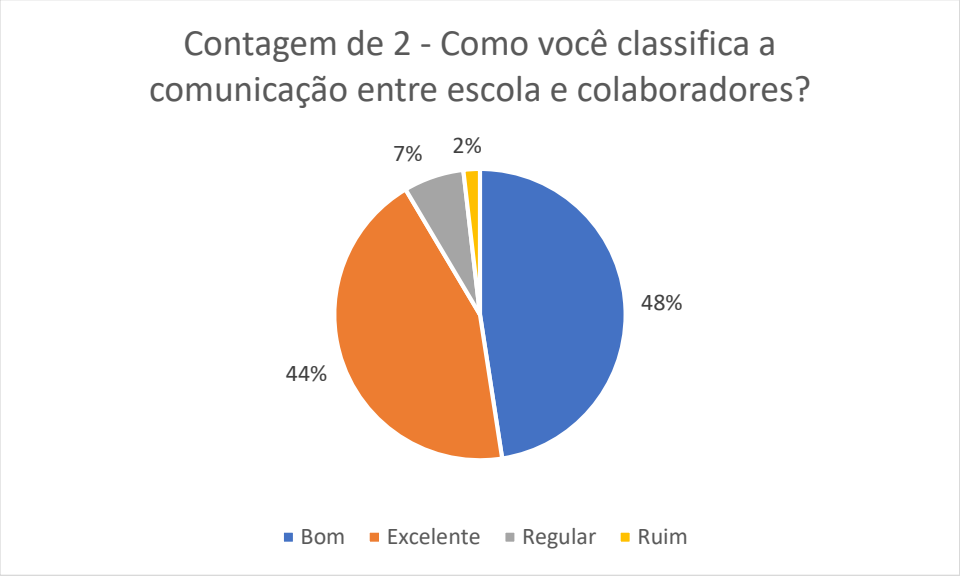
Contagem de 9 - Na sua opinião, como você classifica as refeições oferecidas ao dia para a criança se alimentar?

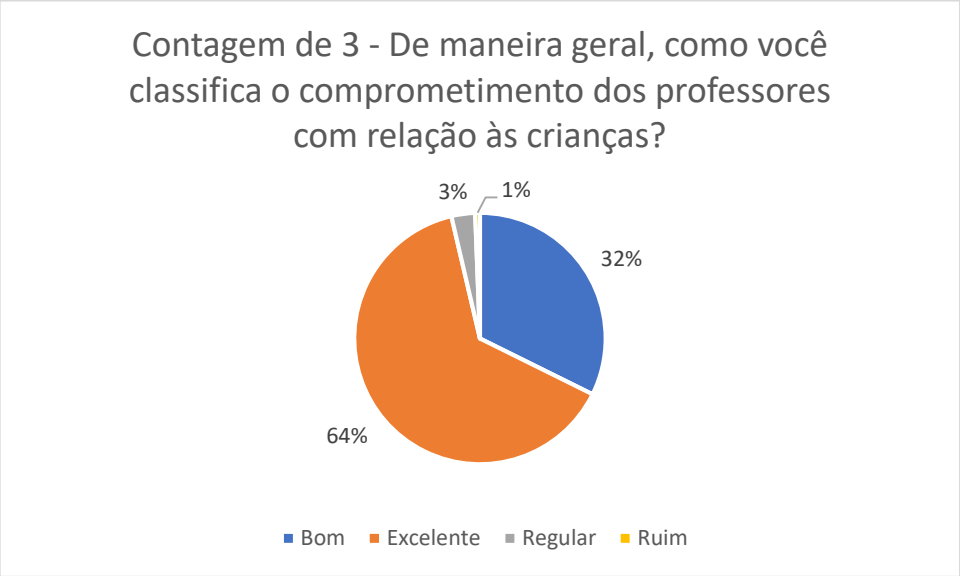




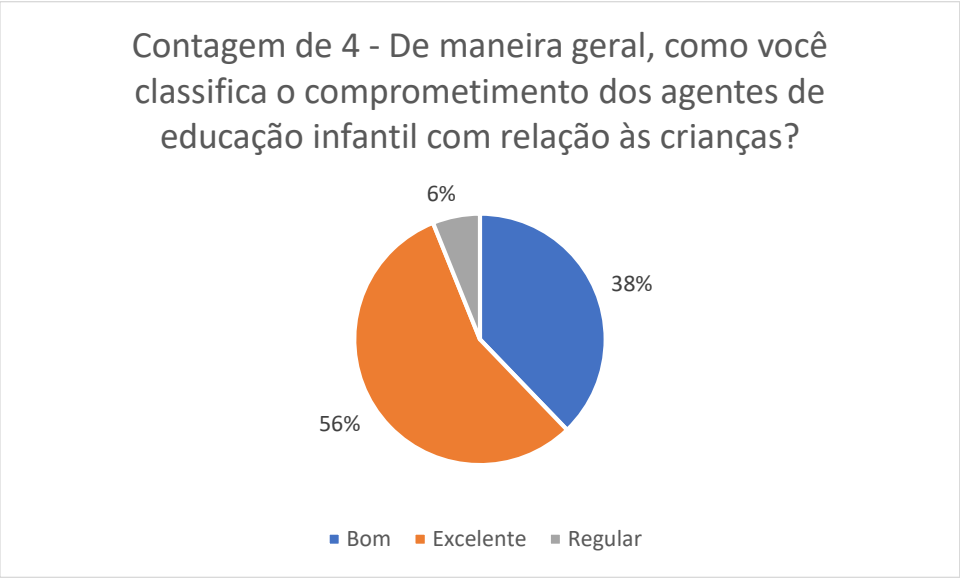
Pesquisa de satisfação dos colaboradores – 2º semestre

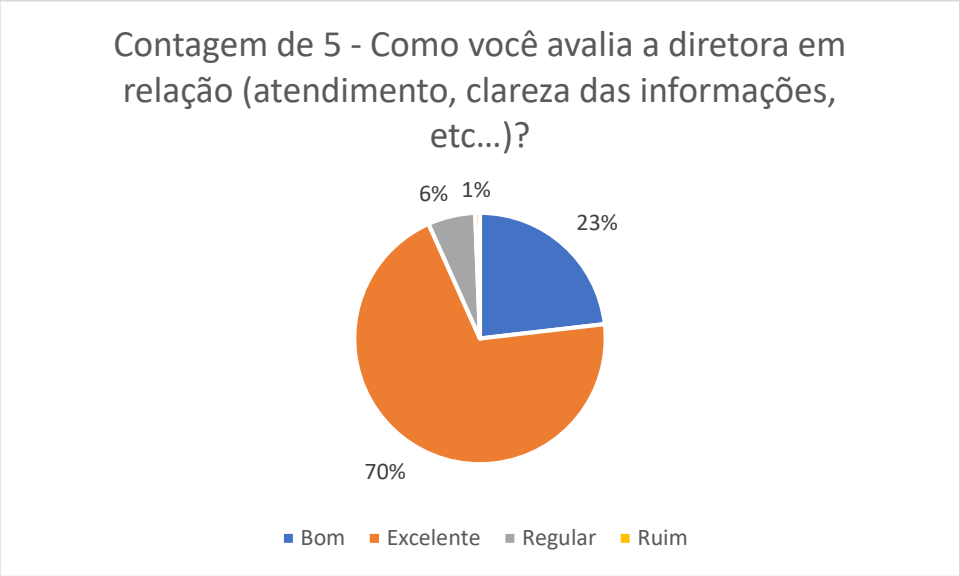




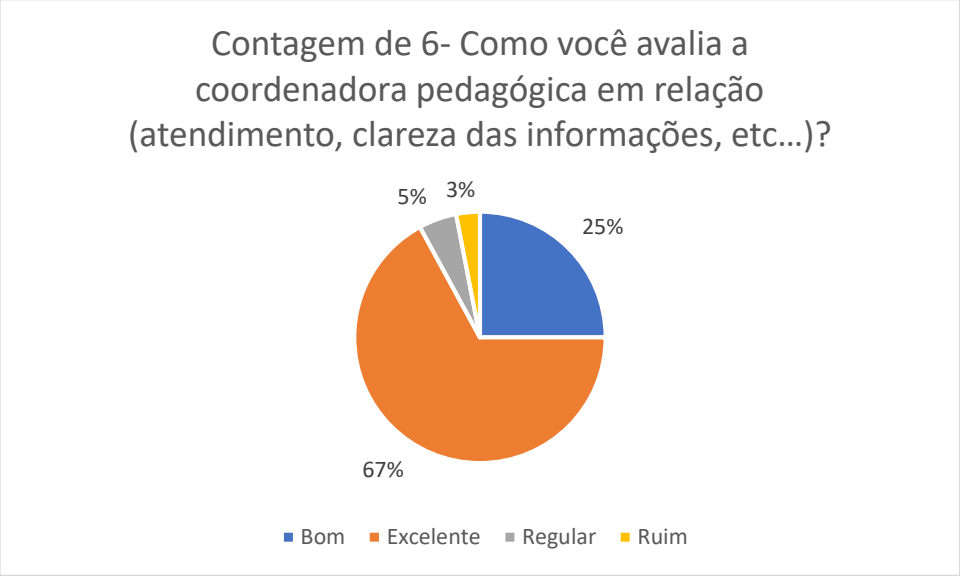


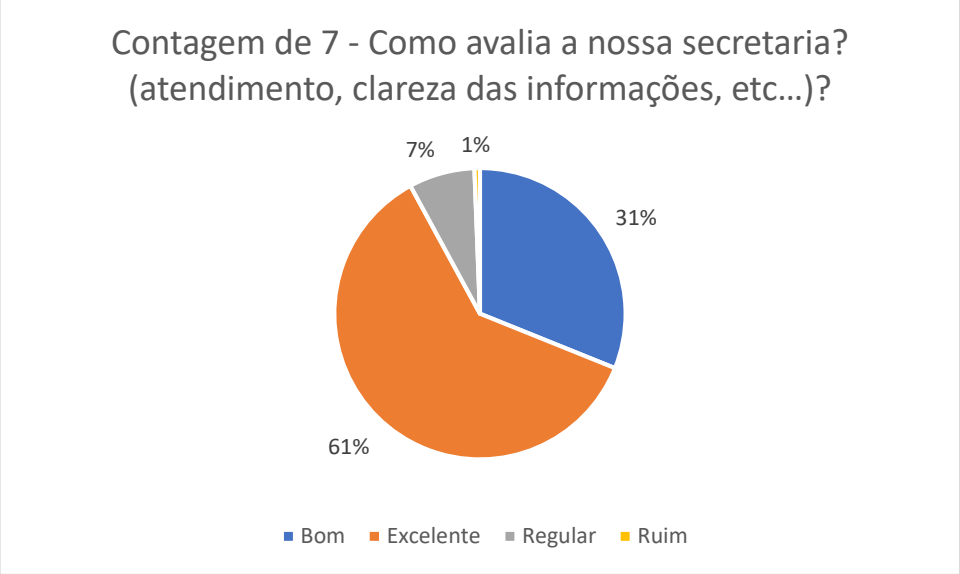
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

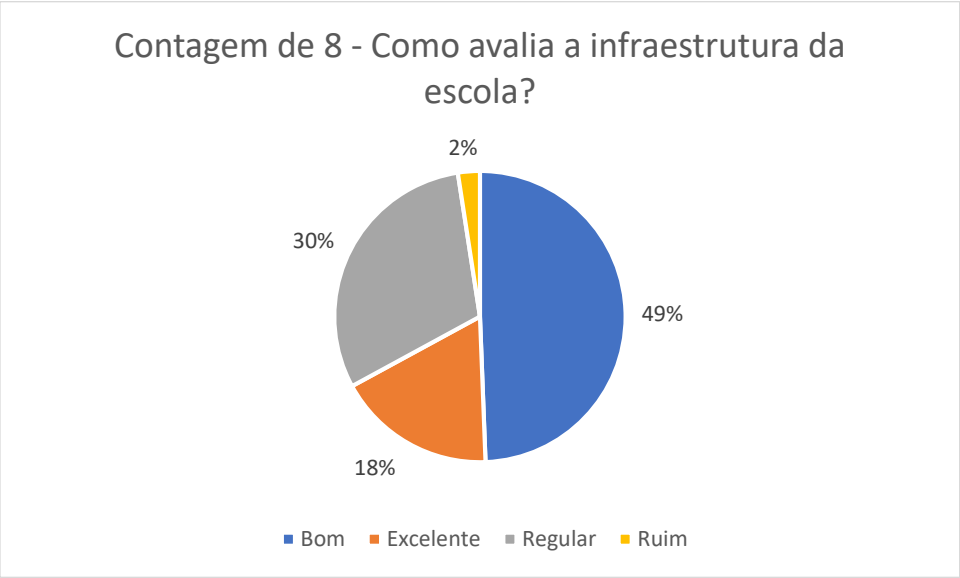


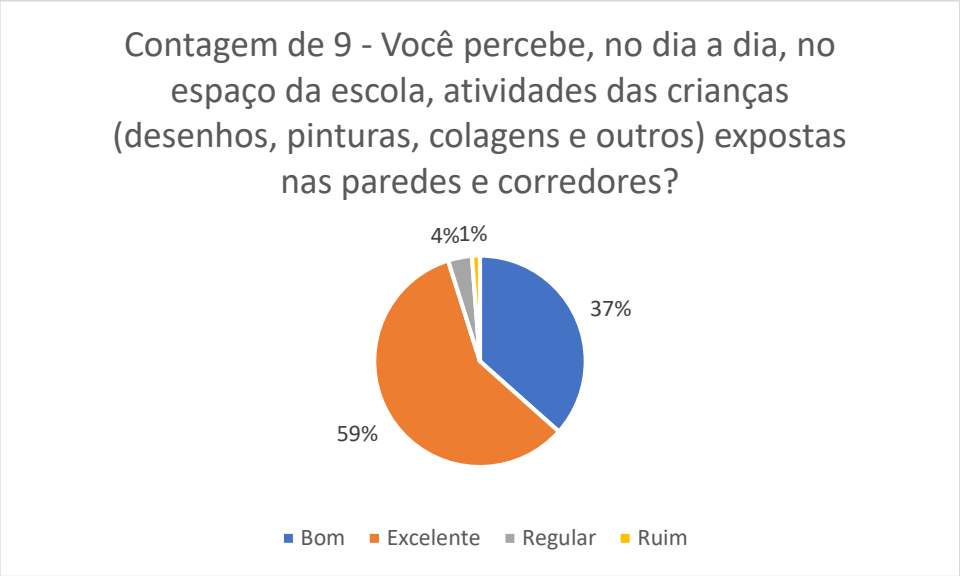


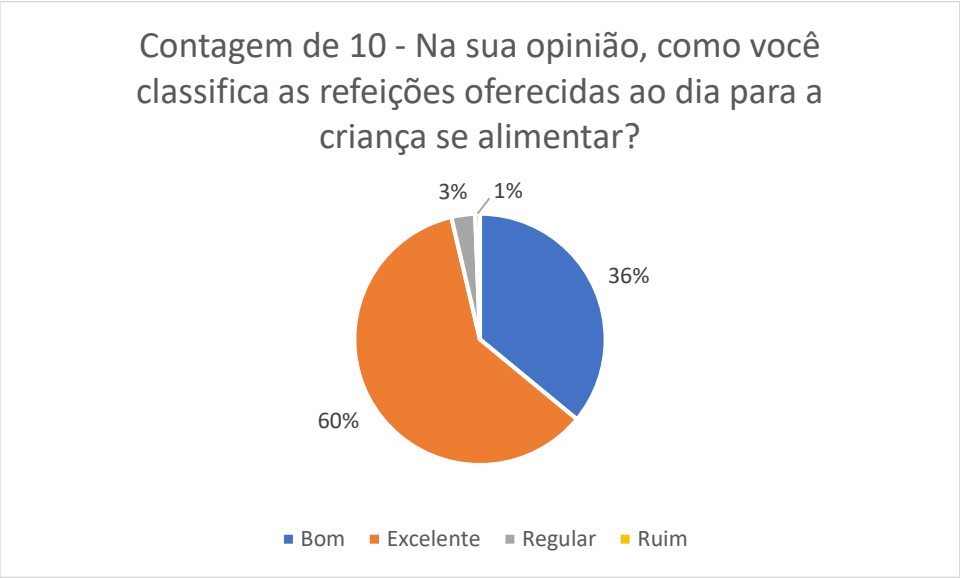
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

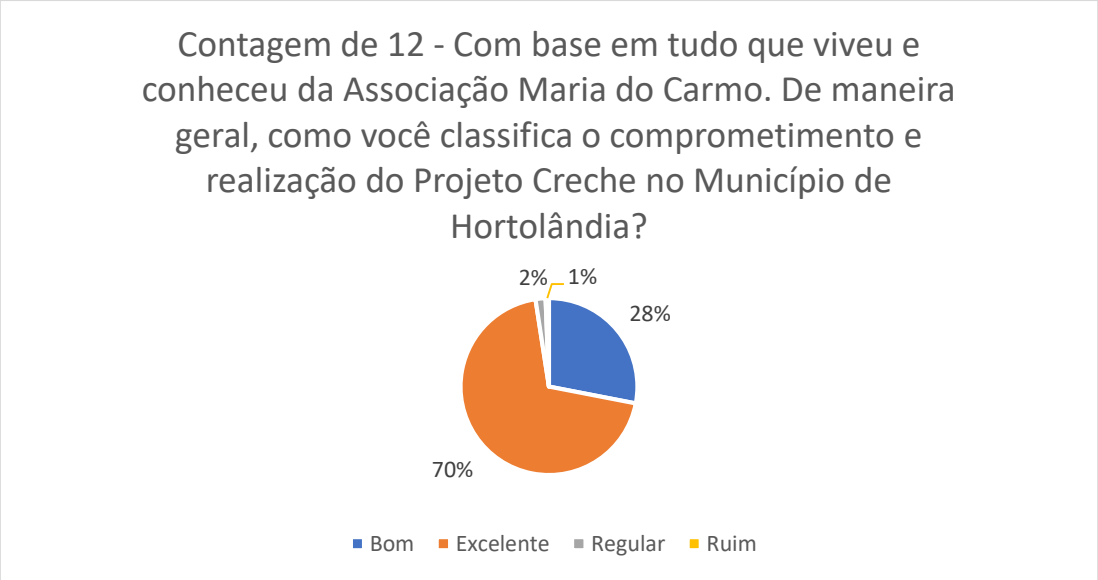

Contagem de 6- Como você avalia a coordenadora pedagógica em relação (atendimento, clareza das informações, etc...)?
5%
3%
25%
67%
Bom
Excelente
Regular
Ruim


Contagem de 7 - Como avalia a nossa secretaria? (atendimento, clareza das informações, etc...)?
7%
1%
31%
61%
Bom
Excelente
Regular
Ruim


Contagem de 8 - Como avalia a infraestrutura da escola?
2%
30%
49%
18%
Bom
Excelente
Regular
Ruim

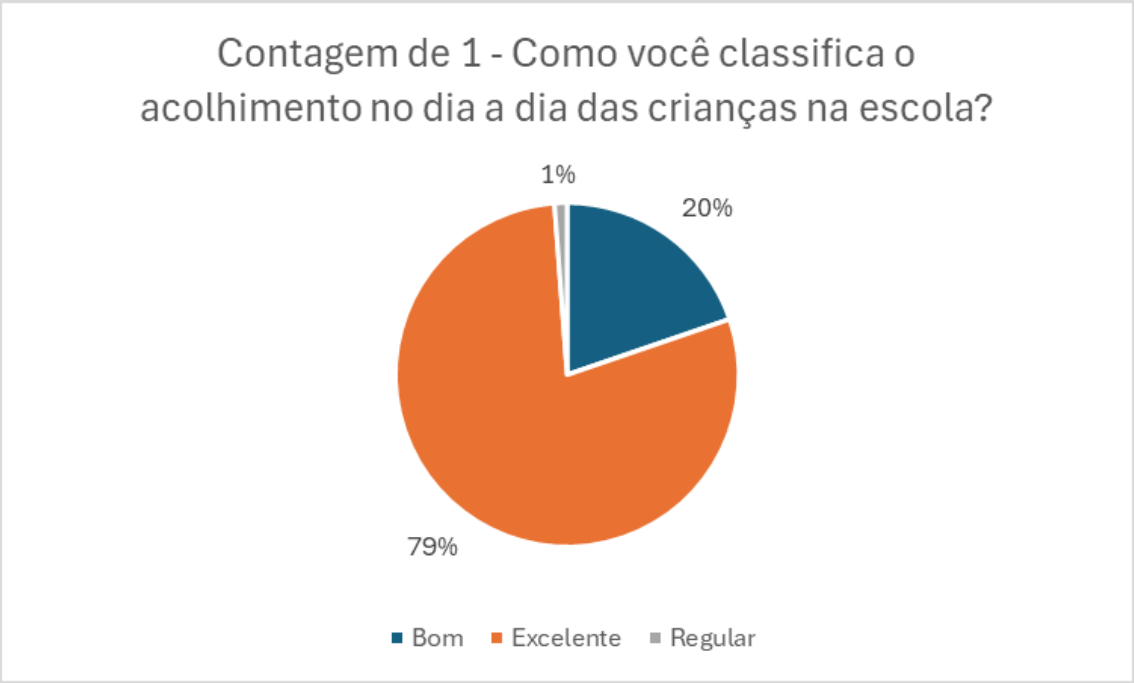

Contagem de 9 - Você percebe, no dia a dia, no espaço da escola, atividades das crianças (desenhos, pinturas, colagens e outros) expostas nas paredes e corredores?
4%
1%
37%
59%
Bom
Excelente
Regular
Ruim

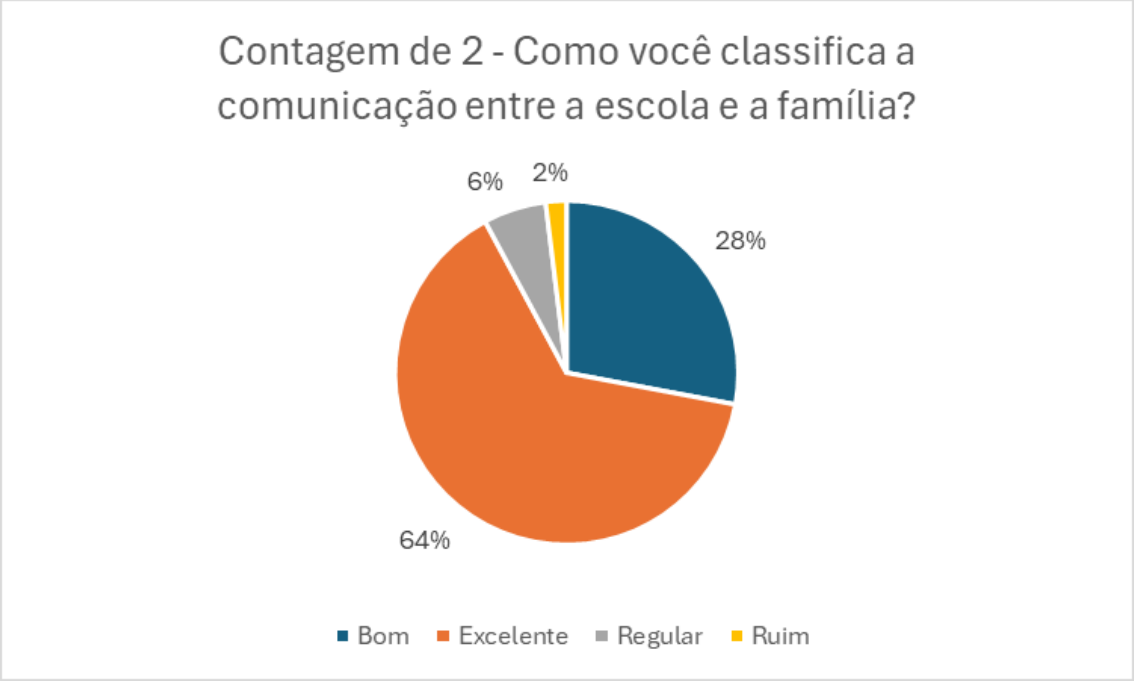




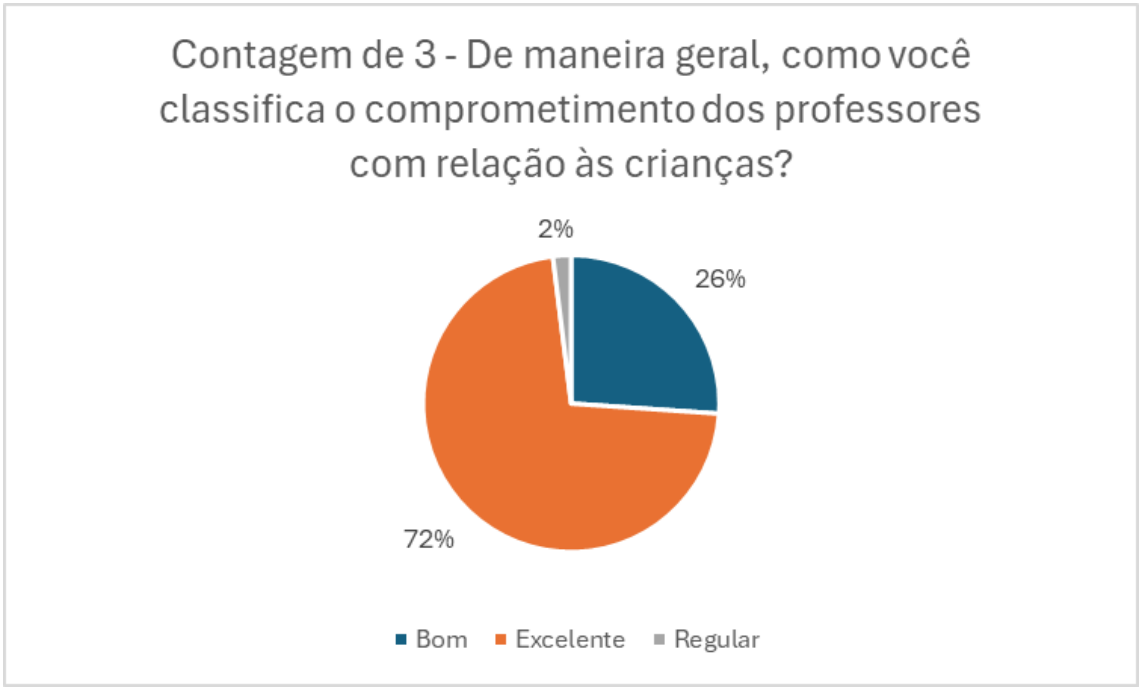
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

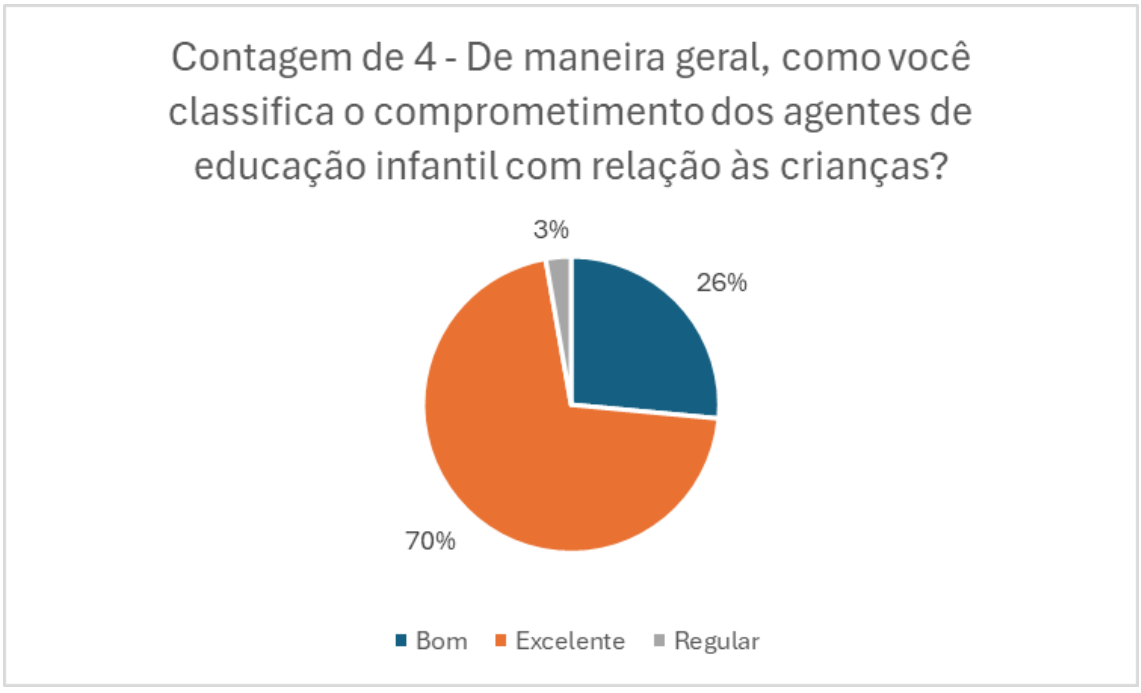
Pesquisa de satisfação das famílias - 1º semestre



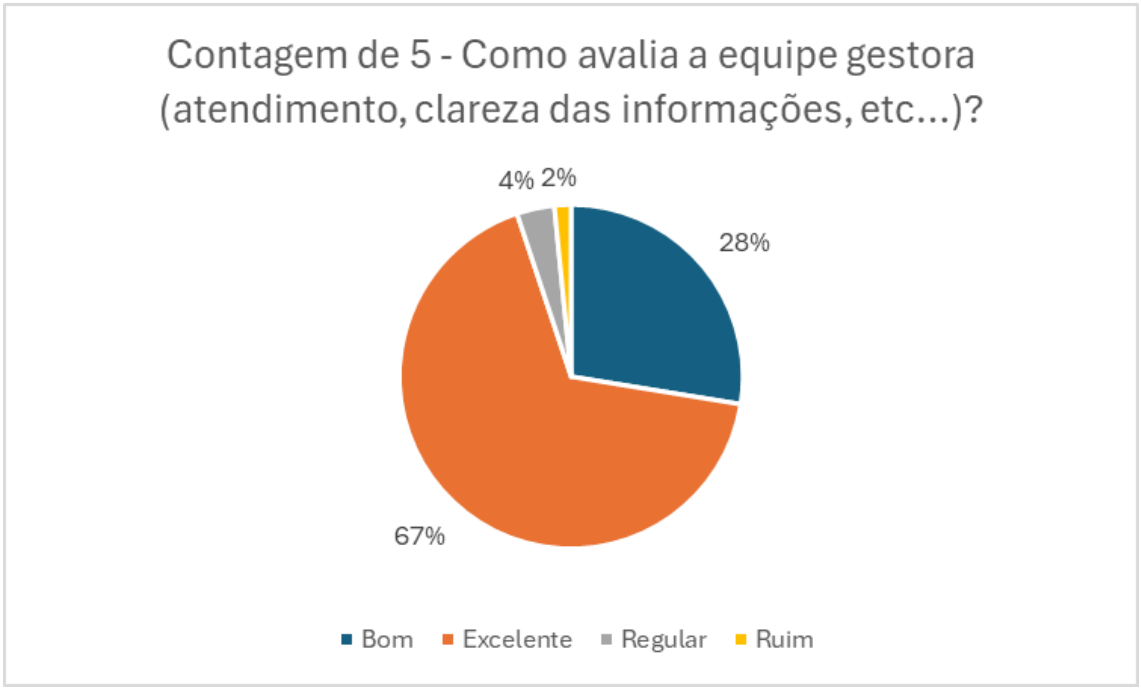


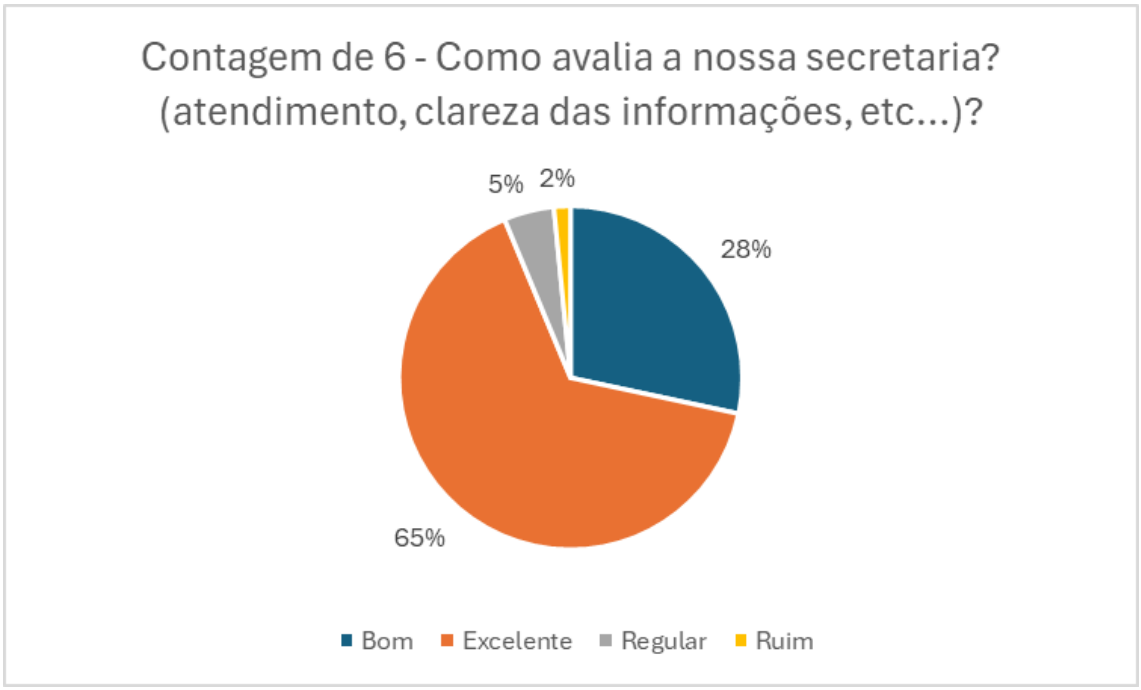
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



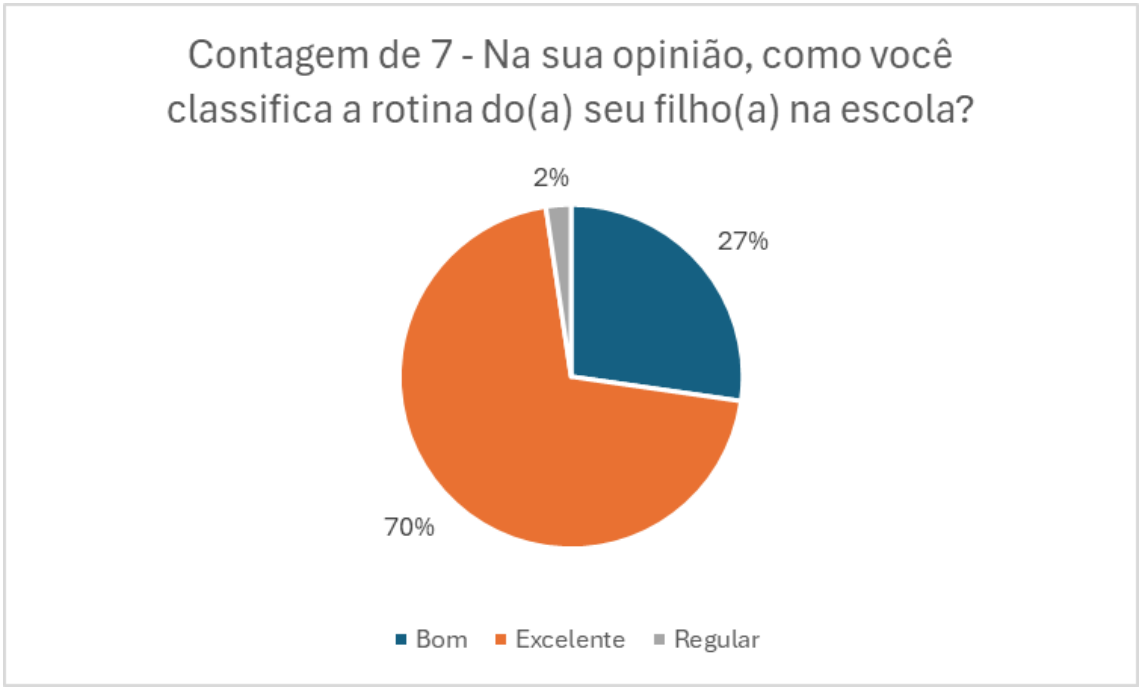


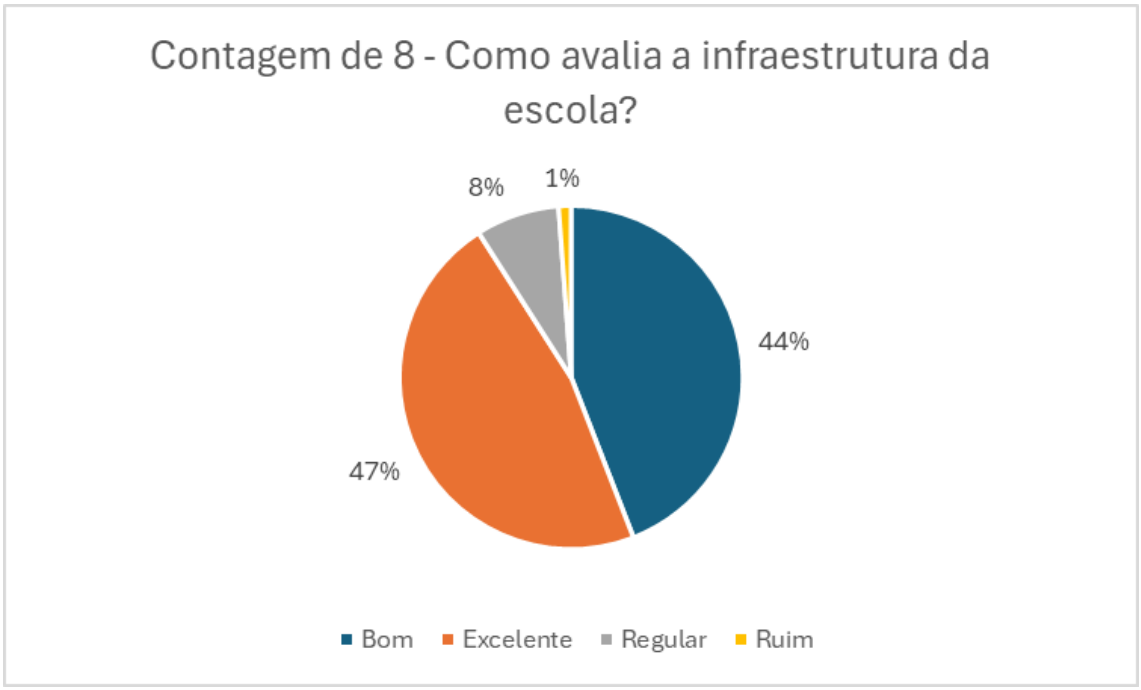
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410





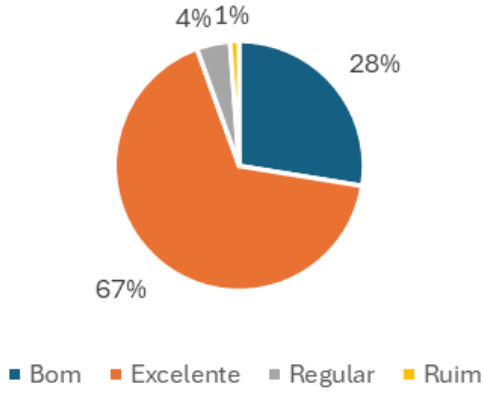
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



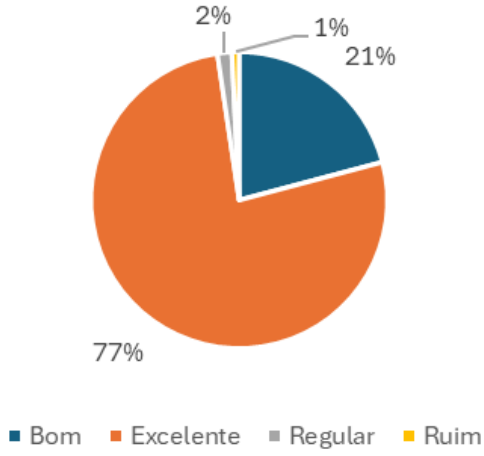


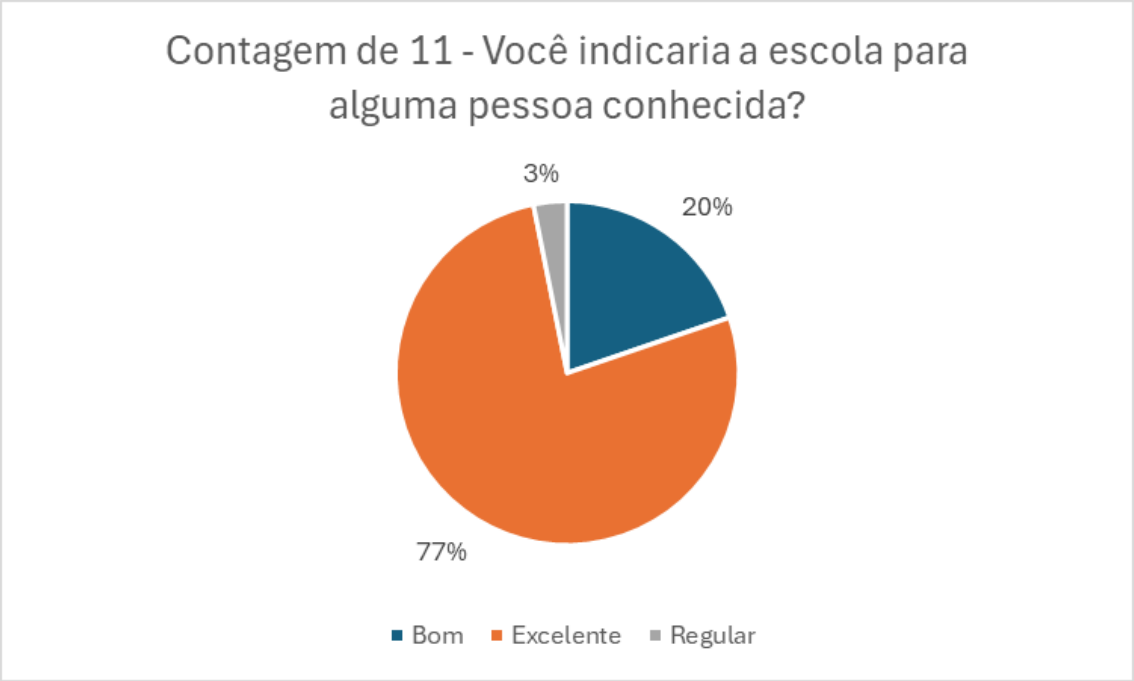
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

Contagem de 9 - Você percebe, no dia a dia, no espaço da escola, atividades das crianças (desenhos, pinturas, colagens e outros) expostas nas paredes e corredores?

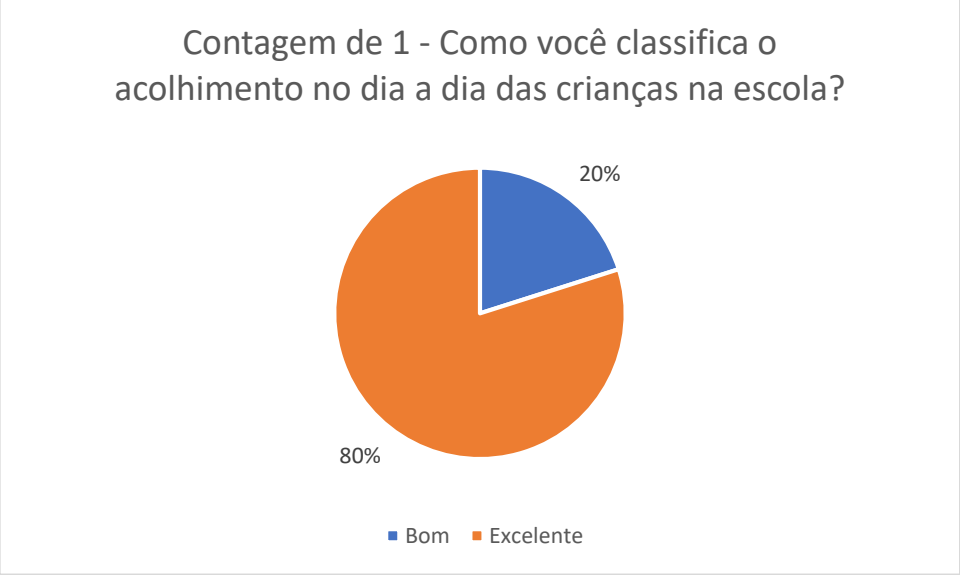


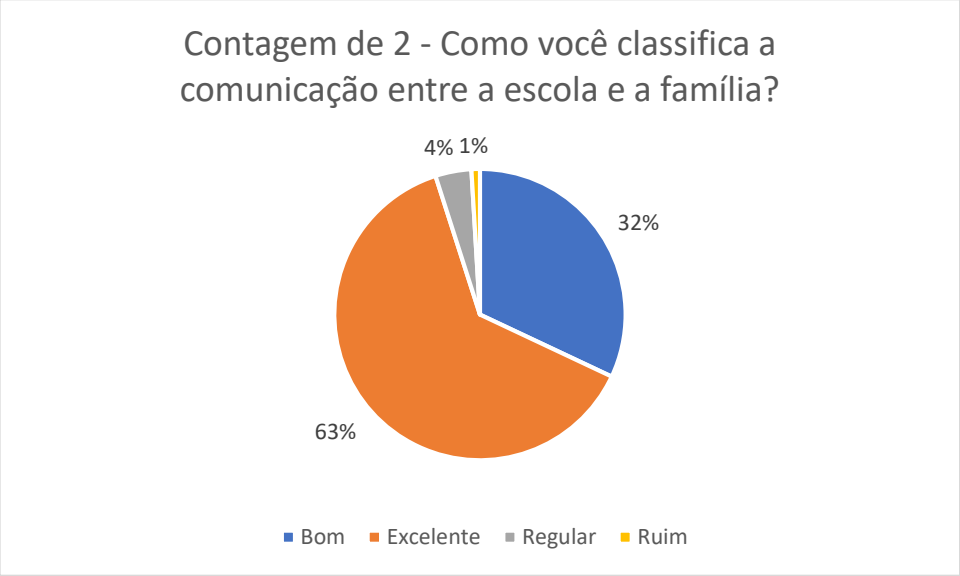
Contagem de 10 - Na sua opinião, como você classifica as refeições oferecidas ao dia para a criança se alimentar?

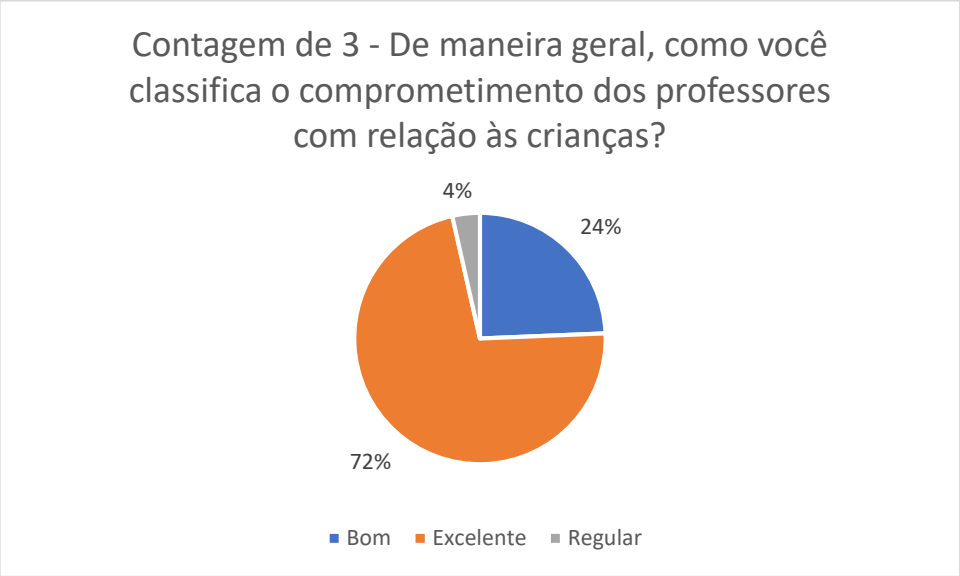


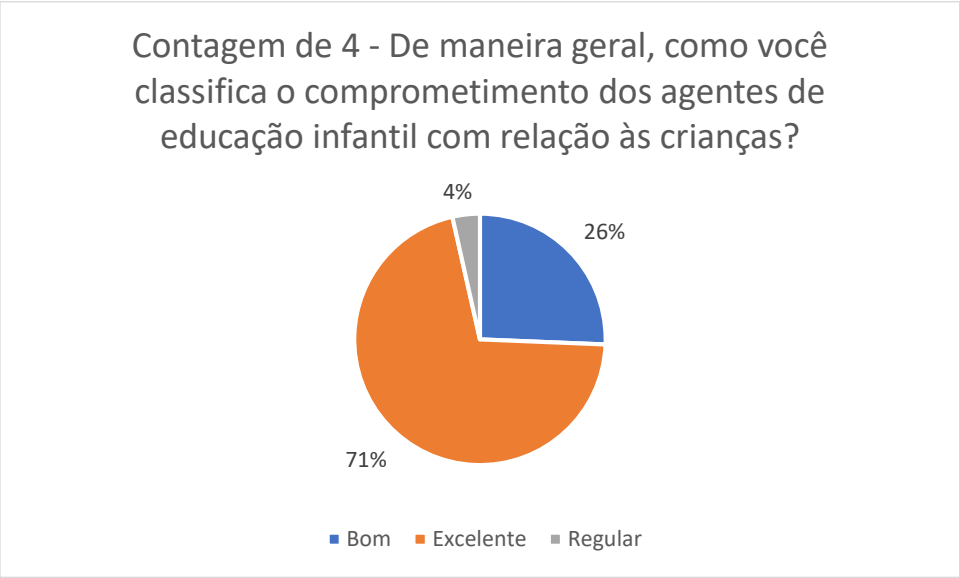


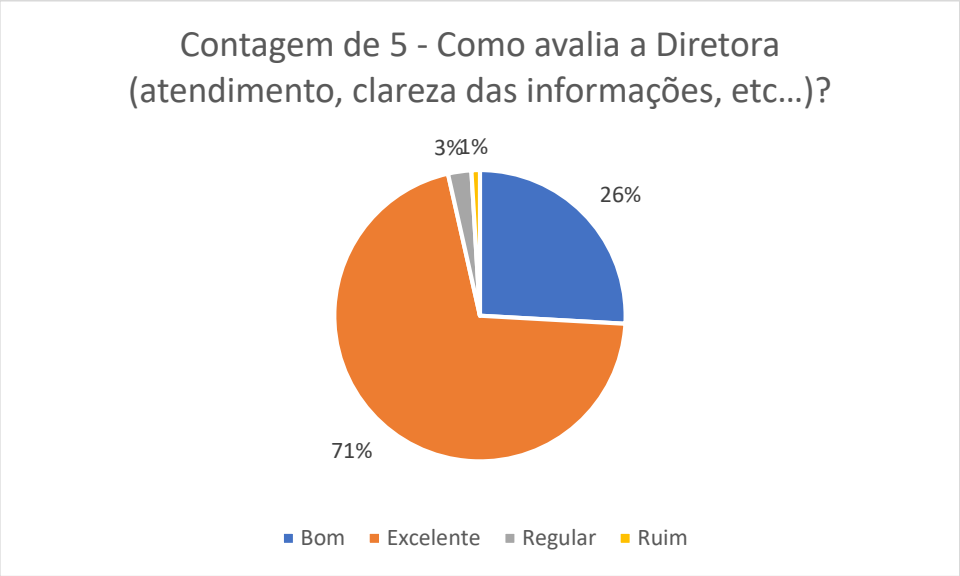
Pesquisa de satisfação das famílias – 2º semestre



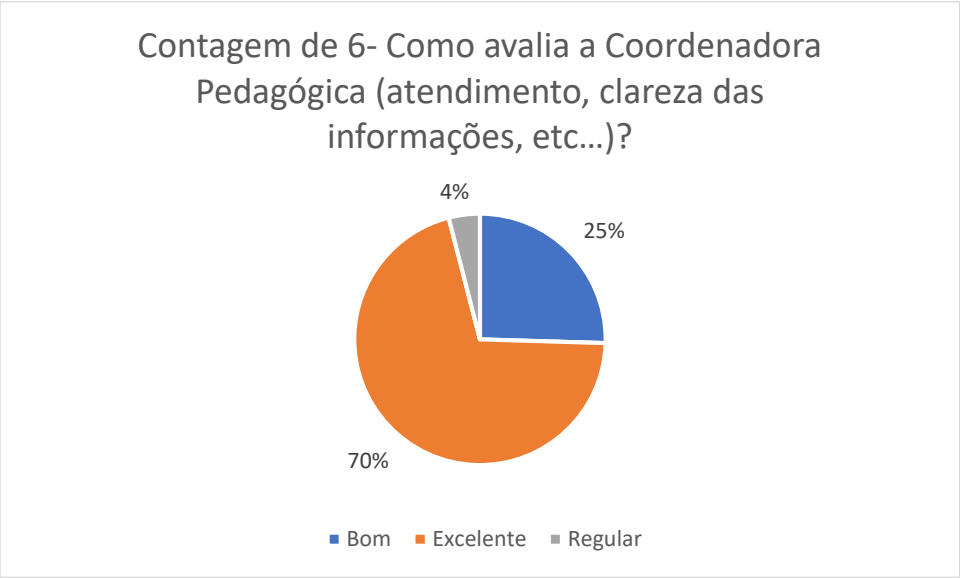

Contagem de 2 - Como você classifica a comunicação entre a escola e a família?
4%
1%
32%
63%
Bom
Excelente
Regular
Ruim

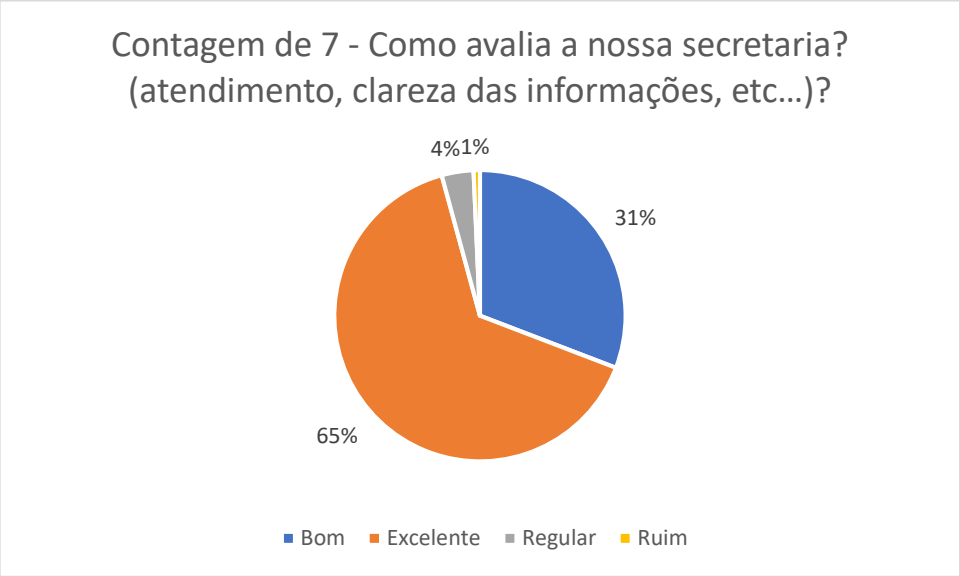

Contagem de 3 - De maneira geral, como você classifica o comprometimento dos professores com relação às crianças?
4%
24%
72%
Bom
Excelente
Regular



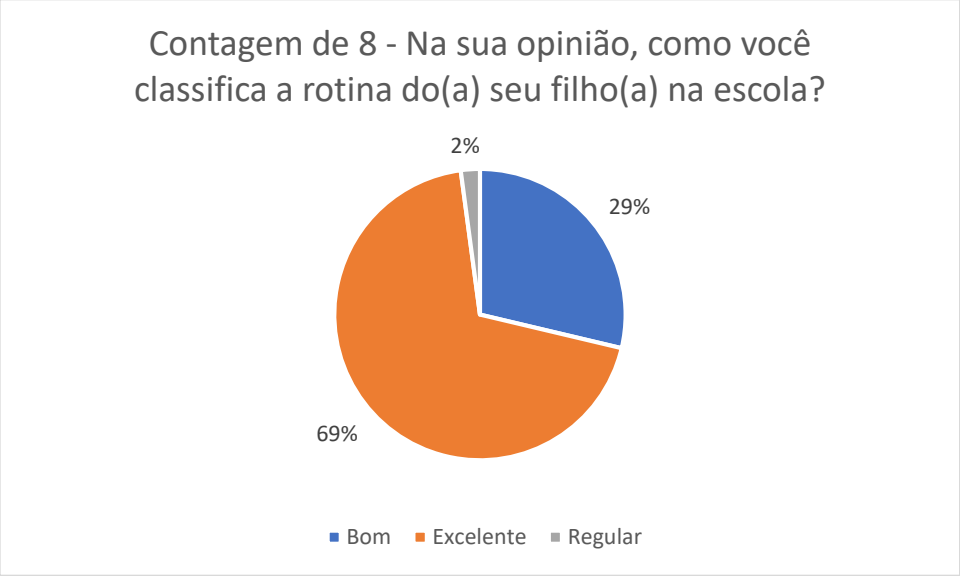


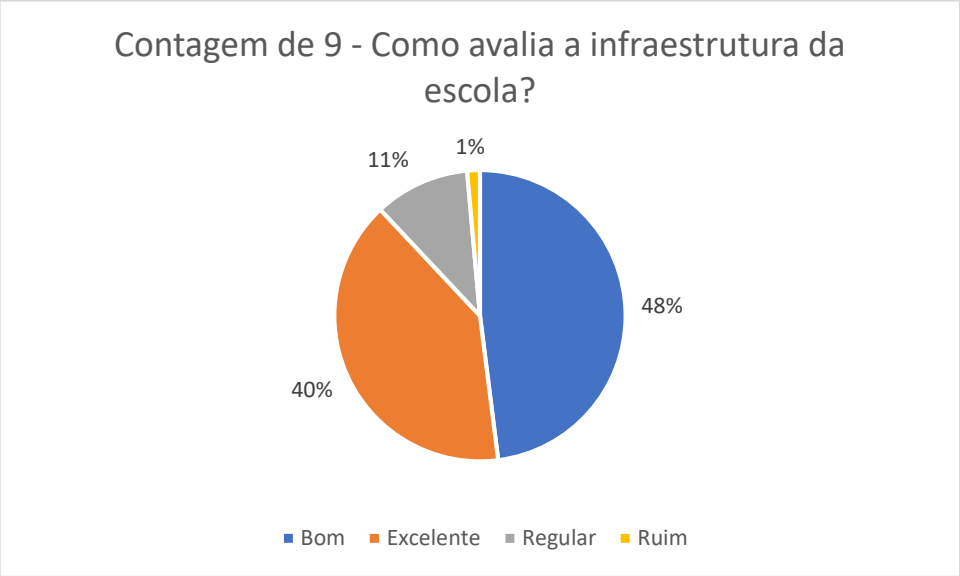
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410





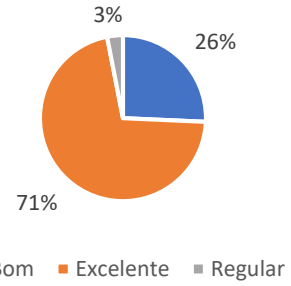
(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



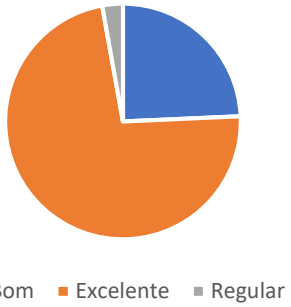


(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

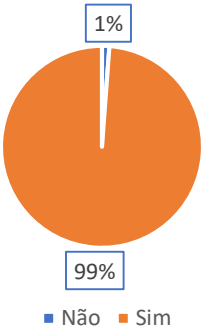
Contagem de 10 - Você percebe, no dia a dia, no espaço da escola, atividades das crianças (desenhos, pinturas, colagens e outros) expostas nas paredes e corredores?



Contagem de 11- Na sua opinião, como você classifica as refeições oferecidas ao dia para a criança se alimentar?



Contagem de 12 - Você indicaria a escola para alguma pessoa conhecida?



12. Fotos relevantes ao projeto com descrição



(Mês: fevereiro, Local: Escritório. Reunião de Gestoras)



(Mês: fevereiro, Local: Unidade OSC, Quintal Brincante- Experimento diversos)



(Mês: março, Local: Unidade OSC. Atividade: Manuseio de farináceos)



(Mês: abril, Local: Unidade OSC. Atividade- Confecção de mandalas com as famílias)

(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410





(Mês: abril, Local: EEI Hannelore Maise, Quintal Brincante- Experimento com água)



(Mês: maio, Local: EEI Professora Andréa Cristina, Quintal Brincante- Experimento com água)



(Mês: junho, Local: EEI Angel Martins, Hortolendo na Escola)



(Mês: junho, Local: EEI David Miguel. Atividade: Mural do aconchego)



(Mês: junho, Local: EEI Professora Andréa Cristina e Unidade OSC. Atividade: Ambiental)



(Mês: agosto, Local: EEI Luciane Lozano. Atividade: Fazendo Arte)



(Mês: setembro, Local: Unidade OSC. Programa saúde)



(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410

(Mês: outubro, Local: Chácaras Acaray. Atividade: Evento Outubro Rosa)



(Mês: outubro, Local: EEI Professora Norivalda Novaes. Atividade Alimentação Saudável)



(Mês: novembro, Local: EEI Angel Martins. Projeto de Ciências e Tecnologia)



(Mês: novembro, Local: EEI Angel Martins. Atividade Elementos da natureza)

(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



(Mês: dezembro, Local: EEI Professora Hannelore Maise. Projeto Cultura Antirracista)



(Período: anual, Local: Unidades OSC. Projeto História contada, Musicalização, Sexta-Em Cena.)

(18) 3199-1029
aemc.org.br
contato@aemc.org.br
Rua Paulo Marques, nº 455
Vila Boa Vista - Presidente Prudente
SP - CEP: 19020-410



(Período: anual, Local: Unidades OSC, escritório e CFPF. Atividade: Formações Pedagógicas)



(Período: trimestral, Local: EEI Adriana de Santi e UE OSC. Reunião de pais/responsáveis.)

Hortolândia, 31 de março de 2026.

JOAO PAULO OLIVEIRA VALERIO DA SILVA: ***150078**

Digitally signed by JOAO PAULO OLIVEIRA VALERIO DA SILVA: ***150078**
Date: 2026.04.13 12:13:22 -03'00'

Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC.
João Paulo Oliveira Valério da Silva – Diretor Presidente